

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 073/2025  
Data: 06/06/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
MEGATERMINAL BILIONÁRIO NO PORTO DE SANTOS TERÁ LEILÃO COM RESTRIÇÕES, DETERMINA ANTAQ .....	4
FERROVIA BIOCEÂNICA ESTÁ EM PAUTA NO CONGRESSO AAPA LATAM 2025.....	5
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>7</b>
EM MEIO AO EMBATE NA ALEPE, RAQUEL PEDE NOVO EMPRÉSTIMO DE R\$ 1,7 BILHÃO.....	7
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>8</b>
CENTRO-OESTE SUPERA 9 MILHÕES DE PASSAGEIROS E LIDERA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025.....	8
PACTO DA SUSTENTABILIDADE GANHA ADESÃO DE 59 EMPRESAS DO SETOR DE PORTOS, AEROPORTOS E HIDROVIAS .....	9
TERMINAL PORTUÁRIO DE PARINTINS RECEBE NOVOS MÓDULOS FLUTUANTES E REFORÇA SEGURANÇA PARA USUÁRIOS DURANTE O FESTIVAL FOLCLÓRICO .....	11
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ASSINA DECLARAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE CORREDOR MARÍTIMO VERDE ENTRE O BRASIL E A FRANÇA .....	13
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO SE ENCONTRA COM AUTORIDADES FRANCESAS E DIALOGA SOBRE AGENDA AMBIENTAL E DE SUSTENTABILIDADE.....	14
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>15</b>
BRASIL ESTRUTURA NOVA POLÍTICA FERROVIÁRIA COM FOCO EM PROJETOS QUALIFICADOS E SEGURANÇA JURÍDICA, AVALIA SECRETÁRIO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO .....	15
PONTE SOBRE O RIO JEQUITINHONHA SERÁ REABERTA PARA VEÍCULOS A PARTIR DE 20 DE JUNHO, ANUNCIA RENAN FILHO. 16	
MINISTRO RENAN FILHO E GOVERNADOR JERÔNIMO RODRIGUES ANUNCIAM AÇÕES EMERGENCIAIS NA PONTE SOBRE O RIO JEQUITINHONHA, NA BR-101/BA.....	17
GOVERNO FEDERAL ATUALIZA MANUAL DE INDICADORES DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS FEDERAIS .....	17
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>18</b>
EDITORIAL – INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E DIGNIDADE NO TRANSPORTE AÉREO.....	18
NACIONAL - HUB – CURTAS - DIRETORIA DA ANTAQ CONFIRMA, POR UNANIMIDADE, RESTRIÇÕES PARA O LEILÃO DO TECON SANTOS 10 .....	19
<i>Restrições confirmadas</i> .....	19
<i>“Interesse público”</i> .....	19
<i>Seguindo a política pública</i> .....	19
<i>Sob pressão</i> .....	19
<i>Governo de SP se manifesta</i> .....	19
FERROVIAS - TRANSNORDESTINA RECEBE INVESTIMENTO DE R\$ 1 BI PARA ACELERAR OBRAS .....	19
NACIONAL - NOVA VERSÃO DO MANUAL DOS INDICADORES REFORÇA CONTROLE SOBRE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS .....	21
INTERNACIONAL - BRASIL E FRANÇA ASSINAM ACORDO PARA TRANSPORTE MARÍTIMO SUSTENTÁVEL .....	21
SILVIO COSTA FILHO DISCUTE SUSTENTABILIDADE E NOVOS INVESTIMENTOS COM FRANCESES .....	22
NACIONAL - SETOR DE LOGÍSTICA CRESCE E ABRE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS EM TODO O BRASIL.....	23
NACIONAL - ACOMPANHANTES DE PASSAGEIROS COM NECESSIDADE ESPECIAL TÊM DIREITO A DESCONTO .....	25
BRASIL EXPORT - MÉXICO SERÁ SEDE DA EDIÇÃO 2026 DO FÓRUM INTERNACIONAL LATAM EXPORT .....	26
REGIÃO SUDESTE - ANTT APROVA PROJETO DE CONCESSÃO DA BR-116/251, EM MINAS GERAIS.....	26
REGIÃO SUDESTE - TECNOLOGIA DE MONITORAMENTO PROMETE MODERNIZAR O PORTO DE SANTOS .....	27
REGIÃO SUL - PORTO MERIDIONAL DÁ NOVO PASSO RUMO À IMPLANTAÇÃO NO LITORAL DO RS.....	28
<b>JORNAL DA ORLA - SP</b> .....	<b>29</b>
AUTORIZAÇÃO PARA OBRA DA TERCEIRA PISTA DA IMIGRANTES SAI ATÉ O FIM DE 2026.....	29
DEPUTADO QUER QUE PEDÁGIOS E BALSAS ACEITEM PAGAMENTO POR CARTÃO E PIX .....	30
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>32</b>
TRUMP ANUNCIA QUE EUA E CHINA VÃO RETOMAR AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS NA SEGUNDA-FEIRA, EM LONDRES.....	32
APÓS DADOS SOBRE MERCADO DE TRABALHO NOS EUA, TRUMP PRESSIONA PRESIDENTE DO FED A CORTAR JUROS 'EM UM PONTO'.....	33
CHINA APROVA EXPORTAÇÕES DE TERRAS-RARAS PARA MONTADORAS DOS EUA, DIZ AGÊNCIA .....	34
EM ENTREVISTA A GALÍPOLO, ILAN GOLDFAJN FALA DA UNANIMIDADE NA SUA PRESIDÊNCIA NO BC: 'TODOS CONTRA'. E QUE SERVIDORES SÃO 'PAIS' DO PIX .....	35



<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP .....</b>	<b>36</b>
GOVERNO ASFIXIA AGÊNCIAS REGULADORAS COM CORTES NO ORÇAMENTO; VERBA É ATÉ 65% MENOR EM 10 ANOS .....	36
JADER FILHO DIZ ACREDITAR QUE BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS SERÃO O TEMA DA REUNIÃO DE DOMINGO COM HADDAD .....	39
REFORMA DO SETOR ELÉTRICO: VEJA OS PRINCIPAIS TEMAS DAS 600 EMENDAS À MP NO CONGRESSO .....	40
ESFERA BRASIL: 'HUGO MOTTA FARÁ DISCURSO HISTÓRICO AMANHÃ SOBRE MEDIDAS DO CONGRESSO', DIZ CAMARGO .....	41
LULA COBRA EMPRESÁRIOS FRANCESES E BRASILEIROS A AUMENTAR FLUXO COMERCIAL: 'TRATEM DE TRABALHAR' .....	42
NOVA TARIFA DE TRUMP PARA ALUMÍNIO PODE CAUSAR RUPTURA DO SETOR NO BRASIL, DIZ PRESIDENTE DA ABAL .....	43
<b>VALOR ECONÔMICO (SP) .....</b>	<b>45</b>
LEILÃO DO CANAL DO PORTO DE PARANAGUÁ SERÁ EM AGOSTO, DIZ MINISTRO .....	45
SETOR MARÍTIMO RECALCULA ROTA COM TARIFAS E TENSÕES GEOPOLÍTICAS .....	46
ANTAQ APROVA MODELO DE LEILÃO DE MEGATERMINAL DE CONTÊINERES EM SANTOS .....	48
COREIA DO NORTE RESTAURA NAVIO DE GUERRA QUE TOMBOU E LANÇA NOVO COMUNICADO SOBRE O INCIDENTE .....	50
REFORMA E IMPACTOS EM OPERAÇÕES DE M&A .....	51
REDUÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA CARNE DE AVES EM MAIO SOFREU IMPACTO DA GRIPE AVIÁRIA, DIZ BRANDÃO, DO MDIC .....	53
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS .....</b>	<b>54</b>
ANTAQ MANTÉM ATUAIS OPERADORES DE SANTOS FORA DA 1ª FASE DO LEILÃO DO NOVO TECON .....	54
O SHIPPING, A DESCARBONIZAÇÃO E O BRASIL .....	54
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>56</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	56



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## MEGATERMINAL BILIONÁRIO NO PORTO DE SANTOS TERÁ LEILÃO COM RESTRIÇÕES, DETERMINA ANTAQ

Aprovação unânime da cúpula da autarquia foi apresentada durante reunião realizada em Brasília  
*Por Bárbara Farias*



***Tecon Santos 10 ocupará uma área de 621,9 mil metros quadrados no cais do Saboó, no Porto de Santos (Alexsander Ferraz/ AT)***

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) confirmou que o leilão do terminal de contêineres Tecon Santos 10, no Porto de Santos, será realizado com restrição de participantes. A aprovação unânime dos diretores da autarquia foi apresentada nesta quinta-feira (5) durante reunião ordinária realizada em Brasília.

A decisão pelo modelo de leilão foi oficializada, no último dia 23, pelo diretor-geral substituto da Antaq, Caio Farias, por meio da Deliberação DG 38/2025, que foi referendada pelos demais membros da diretoria colegiada na ocasião. A sessão de ontem apenas deu publicidade ao feito.

A agência reguladora determinou um modelo de licitação em duas fases, vedando a participação de operadores com arrendamentos de terminais de contêineres em Santos na primeira delas, sendo que a segunda ocorrerá apenas se a primeira for deserta.

Segundo Farias, a documentação do leilão do Tecon Santos 10 tramita no Tribunal de Contas da União (TCU) desde o último dia 28, quando foi protocolada. A Corte de Contas tem um prazo mínimo de 90 dias para análise da peça e devolução à Antaq para abertura do edital com os devidos ajustes se houver.

O diretor-geral reforçou que a intenção tanto da Antaq quanto do Ministério de Portos e Aeroportos é realizar "o maior leilão do setor portuário ainda neste ano".

Considerado um megaterminal, o Tecon Santos 10 ocupará área de 621,9 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>) no cais do Saboó, na Margem Direita do Porto de Santos.

O investimento inicial de R\$ 5,6 bilhões foi atualizado para R\$ 6,45 bilhões e a capacidade operacional total foi ajustada para 3,25 milhões de TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) ao ano, além da inclusão de transporte de 91 mil toneladas por ano de carga geral. Em princípio, o terminal atenderia à capacidade de 3,5 milhões de TEU por ano.

O ajuste no valor de capex, ou seja, de investimento em infraestrutura, deve-se à inclusão de obras fora da área de arrendamento no projeto. O prazo do contrato é de 25 anos, com início da vigência previsto para o ano de 2026 e término em 2050, no entanto, podendo ser prorrogado sucessivas vezes até o limite de 70 anos. A estimativa é de que o empreendimento amplie a capacidade operacional de contêineres do cais santista em 50%.

### Contestação

Na semana passada, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) solicitou à Corte de Contas a suspensão, por medida cautelar, do processo licitatório do Tecon Santos 10 em

razão da restrição a participantes. Horas depois, o pedido foi indeferido pelo ministro Antonio Anastasia, relator do processo no TCU.

### **SP defende certame sem limitações aos operadores atuais**

O Governo de São Paulo saiu em defesa da concorrência aberta no leilão do Tecon Santos 10. Em ofício enviado ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, os secretários paulistas pediram que os atuais operadores não sejam impedidos de participar da disputa.

O posicionamento faz coro com críticas de outras entidades do setor que questionam o modelo proposto para o certame, com leilão em duas etapas e participação das companhias já presentes no Porto de Santos só na segunda fase.

“Em nossa visão, não se revela pertinente a criação de regras restritivas que esvaziam a ampla competição, impedem a participação de agentes econômicos tecnicamente qualificados na disputa pelo ativo e podem resultar na prestação de um serviço menos eficiente e mais custoso para a cadeia logística paulista”, aponta o documento assinado pelos secretários estaduais de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, e do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

Eles argumentam que a Antaq proibiu a participação dos atuais operadores sob alegação de que isso gerar concentração de mercado.

“Contudo, apesar desse argumento, a própria agência apresenta uma alternativa (dentre outras possíveis) menos gravosa, que poderia mitigar os riscos de concentração de mercado, ao prever que, na etapa 2 da licitação, tais atores possam participar, desde que assumam compromissos de desinvestimento em seus contratos atuais de arrendamento”.

Na visão do governo paulista, a análise sobre a concentração indevida do mercado deveria ser conduzida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Os secretários argumentam ainda que a ampla competição poderia empregar maior celeridade ao projeto, “afastando eventual litigiosidade que poderia procrastinar sua execução e, assim, prejudicar o interesse público”.  
(Estadão Conteúdo)

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 06/06/2025*

### **FERROVIA BIOCEÂNICA ESTÁ EM PAUTA NO CONGRESSO AAPA LATAM 2025**

Rota ferroviária para escoamento da produção brasileira via Oceano Pacífico ligará Ilhéus, na Bahia, ao Peru

*Por Bárbara Farias 6 de junho de 2025*



***Trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), na Bahia, que fará parte do futuro corredor até o Peru (Governo Federal/ Divulgação)***

O corredor ferroviário bioceânico será discutido durante o congresso latino-americano AAPA Latam 2025, que será promovido pela Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA) entre os dias 24 e 27 deste mês, no Hotel Westin, em Lima, no Peru. O maior fórum do setor portuário na América Latina tem a parceria do Grupo Tribuna.

O projeto bioceânico consiste em uma ferrovia interligando Ilhéus, na Bahia, ao Porto de Chancay, no Peru, na costa do Oceano Pacífico, como rota alternativa ao escoamento da produção brasileira com destino à Ásia. O trajeto, de 3 mil quilômetros, passará por regiões-chave do agronegócio brasileiro, incluindo o Matopiba, a área de fronteira entre os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.



“A conexão entre Brasil e Peru tem um potencial enorme, e hoje está mais próxima do que nunca com os avanços em infraestrutura, como o corredor bioceânico. No congresso, vamos fomentar esse diálogo binacional para identificar oportunidades concretas de integração logística, compartilhar boas práticas e pensar juntos em como conectar melhor o Atlântico ao Pacífico. Isso não beneficia apenas esses dois países, mas pode mudar o jogo para toda a região”, afirmou a diretora-geral do AAPA Latam 2025, Zulma Dinelli.

De acordo com o Ministério do Planejamento e Orçamento, o traçado da ferrovia está sendo desenvolvido pela pasta em colaboração com a Casa Civil e os ministérios dos Transportes e de Portos e Aeroportos (MPor). A intenção é conectar a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), atualmente em execução, com a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), unindo-as ao Peru.

Brasil e China têm interesse na construção do corredor ferroviário. A discussão foi alinhada entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Xi Jinping em duas ocasiões: na visita do líder chinês à Brasília, em 20 de novembro de 2024, e na ida do chefe de Estado brasileiro em comitiva à capital chinesa Pequim, no mês passado.

“A China tem interesse, assim como o Peru e o Brasil. O objetivo é garantir segurança jurídica e previsibilidade, assegurando que, independentemente das gestões governamentais, este projeto é um compromisso do Estado brasileiro, com viabilidade econômica clara”, declarou a ministra de Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, quando estava em Pequim.

### **Aportes**

As tratativas entre o Governo Brasileiro e a estatal chinesa China State Railway Group incluíram visitas técnicas a Brasília, a Mara Rosa (um ponto de entroncamento entre a Fico e a Fiol, além da Ferrovia Norte-Sul) e ao Porto de Santos. Na ocasião, a ministra Simone Tebet afirmou que “não há investimento privado nacional suficiente” e que a China “possui os recursos necessários”. O aporte estrangeiro é fundamental, principalmente no trecho que atravessará a Cordilheira dos Andes, no Peru.

### **Automação e digitalização serão debatidas**

Automação e digitalização também serão discutidos no congresso latino-americano. Sobre esse tema, a diretora-geral do AAPA Latam 2025, Zulma Dinelli, ressaltou que a “transformação digital é uma necessidade. Nossos portos precisam se atualizar com tecnologias que já são padrão em outras regiões: digitalização de processos, inteligência artificial, sistemas comunitários portuários, entre outros”.

No entanto, Dinelli reiterou que “isso também implica formar talentos, investir em tecnologia e criar marcos regulatórios que acompanhem a mudança. No Congresso, vamos mostrar exemplos concretos, da região e do mundo, que servirão como um roteiro para avançar nessa direção”, detalha a diretora-geral.

### **Programação**

Voltado ao comércio internacional, o painel de abertura discutirá desafios geopolíticos e impactos nos acordos bilaterais e multilaterais, nas rotas de transporte marítimo e portuário, e na intralógica.

Especialistas também debaterão sobre expansão portuária na América Latina, analisando inovação tecnológica, sustentabilidade, terminais automatizados, uso de inteligência artificial (IA) etc.

Outro painel tratará de demandas logísticas de transportadores, com avanços em sustentabilidade e descarbonização e adequação de portos às regulações nesse escopo.

Alianças globais de transporte marítimo e seus impactos nas rotas e portos latino-americanos também estão na pauta. Outro tema refere-se à resposta de terminais de contêineres e granéis aos desafios de automação, digitalização e sustentabilidade, em paralelo à segurança cibernética, rastreabilidade e congestionamento.

Por fim, haverá um painel dedicado aos cruzeiros, incluindo novas demandas de empresas do segmento, atendimento dos portos e a relação Porto-Cidade.

### Inscrições

Além das conferências, a agenda inclui visitas aos portos de Callao e Chancay, no Peru, networking, reuniões de negócios, feira de expositores, visitas culturais e eventos sociais. Informações e inscrições no site.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 06/06/2025



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### EM MEIO AO EMBATE NA ALEPE, RAQUEL PEDE NOVO EMPRÉSTIMO DE R\$ 1,7 BILHÃO

Novo crédito de R\$ 1,7 bi é solicitado enquanto oposição mantém obstrução a outro empréstimo de R\$ 1,5 bi e paralisa votações na Alepe

De Recife **Márcio Didier** [marcio.didier@movimentoeconomico.com.br](mailto:marcio.didier@movimentoeconomico.com.br)



**Sem se referir à disputa na Alepe, a governadora Raquel Lyra disse que não venham antecipar disputa política** Foto: Janáina Pepeu/Secom

Em um intenso embate com a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), por causa da tramitação de um pedido de solicitação de empréstimo de R\$ 1,5 bilhão que enfrenta resistência para ser aprovado, a governadora Raquel Lyra dobra a aposta. O Governo de Pernambuco enviou à Alepe, nesta quinta-feira (5), projeto de lei que solicita nova autorização para

contratação de operação de crédito no valor de R\$ 1,7 bilhão. Os recursos serão negociados com instituições financeiras nacionais e internacionais e têm como destino “o financiamento de projetos estratégicos e estruturantes incluídos no Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, já aprovado pelo Legislativo”.

À tarde, durante a cerimônia no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar de Pernambuco, a governadora Raquel Lyra mandou recado à oposição da Alepe. Sem citar os adversários, afirmou que acredita “na força do diálogo, na força da união”. “A gente sabe que quando a eleição passa, o que a gente precisa é governar. E é isso que eu tô fazendo todo dia. E não me venham antecipar disputa política, porque só quem perde com isso é o povo. A gente precisa ter a plena consciência do tamanho da nossa responsabilidade”, colocou Raquel Lyra.

### Capacidade de investimento no Estado

De acordo com a mensagem enviada com o projeto, a contratação de operações de crédito “amplia a capacidade de investimento do Estado”, com captação de recursos em condições vantajosas para execução dos projetos prioritários da gestão.

“A aprovação desse PL é fundamental para que Pernambuco continue a crescer sem deixar ninguém para trás. Com esses recursos vamos conseguir investir ainda mais no desenvolvimento do Estado, recuperando rodovias, levando água a locais que ainda não recebem e executando muitas outras

ações. Tenho certeza que podemos contar com o apoio do Legislativo para que tudo isso se torne realidade”, afirmou a governadora Raquel Lyra.



O secretário de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional, Fabrício Marques, detalhou que o crédito será direcionado a programas como o PE na Estrada, voltado à recuperação da malha rodoviária estadual, e o Águas de Pernambuco, que prevê R\$ 6 bilhões em investimentos em infraestrutura hídrica.

**O secretário Fabrício Marques afirma que novo empréstimo será para os programas PE na Estrada e Águas de Pernambuco Foto: Instagram**

“Essa autorização é uma etapa fundamental dentro do nosso planejamento de captação de recursos para os programas que já foram anunciados e que contam com essas receitas para a sua execução”, afirmou.

### Tramitação difícil na Alepe

Mas a aprovação desta matéria não deve ser fácil. Desde o dia 7 de maio que a pauta da Alepe está trancada. Deputados da oposição têm cobrado maior detalhamento sobre a destinação dos recursos do pedido de empréstimo de R\$ 1,5 bilhão, em tramitação na Casa. Em resposta, a base governista acusa os opositores de prejudicar a execução de obras e serviços estratégicos ao impedir a votação.

Parlamentares da situação e da oposição travam embates diários no plenário. Entre os argumentos contrários, críticas à falta de transparência na gestão dos recursos e à ausência de diálogo prévio com os parlamentares são as mais recorrentes. Já o governo sustenta que as operações de crédito seguem critérios técnicos e atendem a projetos previamente aprovados.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 06/06/2025

Brasília puxa crescimento na aviação comercial, enquanto Cuiabá e Campo Grande se destacam pelo volume de cargas impulsionadas pelo agronegócio



**Com aproximadamente 7,5 milhões de passageiros, o aeroporto de Brasília se manteve como o principal polo aéreo da região - Foto: Divulgação**

O setor aéreo na região Centro-Oeste do Brasil segue em expansão, impulsionado pelo desenvolvimento econômico e pela ampliação da conectividade regional. Mais de 9 milhões de passageiros passaram pelos quatro terminais no primeiro quadrimestre do ano.

Em 2025, o aeroporto de Brasília (BSB) se manteve como o principal polo aéreo da região, registrando aproximadamente 7,5 milhões de passageiros apenas no primeiro quadrimestre do ano, o que sinaliza um desempenho superior ao observado no mesmo período de 2024, quando foram registrados 5,645 milhões de embarques e desembarques, um crescimento de 32,8%.



Outros aeroportos também apresentaram evolução relevante. Goiânia (GYN) ultrapassou 760 mil passageiros até abril de 2025, em comparação com os 627 mil registrados em 2024, resultando em um crescimento de 21,2%. O Aeroporto de Cuiabá (CGB) movimentou cerca de 555 mil passageiros nos primeiros quatro meses do ano, frente aos 492 mil do ano anterior, um crescimento de 12,8%. Campo Grande (CGR) também mostrou evolução, passando de 355 mil passageiros em 2024 para 407 mil em 2025, o que representa 14,6% a mais de usuários.

“O crescimento econômico observado neste início de ano na região é refletido também na movimentação aérea. Mais uma prova de que o Brasil está crescendo e a aviação civil vem contribuindo com esse desenvolvimento”, afirmou a diretora de Gestão Estratégica da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Thairyne Oliveira.

No segmento de carga aérea, os aeroportos de Cuiabá e Campo Grande continuam na liderança em 2025. Até abril, Cuiabá movimentou mais de 7 mil toneladas de carga, e Campo Grande, cerca de 5 mil toneladas, reforçando a importância logística da aviação para o escoamento da produção do agronegócio e da indústria regional.

A região Centro-Oeste representa aproximadamente 15% da carga aérea transportada no país, e segue consolidando sua importância estratégica no setor. O desempenho de 2025 reforça a liderança dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com Cuiabá e Campo Grande como os principais hubs logísticos para cargas, especialmente de origem agroindustrial.

### **Oferta de voos**

A oferta de voos domésticos também se manteve robusta. Em 2025, Brasília já contabilizava mais de 51 mil operações no primeiro quadrimestre, indicando uma possível superação das 150 mil operações registradas em 2024. Goiânia, Cuiabá e Campo Grande somaram, juntas, mais de 33 mil voos até abril, com destaque para a expansão gradual da malha aérea regional.

A taxa média de ocupação dos voos (load factor) segue estável, variando entre 78% e 82%, refletindo o bom aproveitamento da capacidade ofertada pelas companhias aéreas.

### **Infraestrutura estratégica**

Com cerca de 12% do total de passageiros e 15% da carga aérea movimentada no Brasil, a região Centro-Oeste reforça seu papel estratégico na aviação nacional. O agronegócio continua sendo o principal motor dessa dinâmica, com a produção de soja, milho, carne bovina e outras commodities exigindo uma logística ágil e eficiente. Cuiabá e Campo Grande, com seus volumes crescentes de carga transportada, são essenciais nesse processo.

Além do agronegócio, a agroindústria regional tem ganhado destaque, promovendo o aumento do tráfego de cargas e passageiros. A presença de indústrias locais, o fortalecimento do setor de serviços e o crescimento do turismo regional, tanto de lazer quanto corporativo, contribuem para a abertura de novas rotas e o fortalecimento da conectividade da região.

Brasília, por sua vez, mantém sua relevância como centro administrativo e político do país, atraindo grande volume de passageiros a negócios e compromissos oficiais, ao mesmo tempo em que se beneficia do crescimento da malha aérea nacional.

Assessoria Especial de Comunicação Social

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 06/06/2025

**PACTO DA SUSTENTABILIDADE GANHA ADESÃO DE 59 EMPRESAS DO SETOR DE PORTOS, AEROPORTOS E HIDROVIAS**

Compromisso será avaliado anualmente pelo Ministério de Portos e Aeroportos e estimula práticas de governança ambiental, social e corporativa



**A Diretoria de Sustentabilidade do MPor irá analisar as propostas apresentadas pelos participantes e apresentá-las em novembro - Foto: Divulgação**

Mais de 50 empresas que atuam no setor de infraestrutura e operação de portos, aeroportos e navegação aderiram ao Pacto da Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, se comprometendo a adotar práticas de governança ambiental, social e corporativa. Além de compromissos individuais de ESG, as companhias precisam estar em dia com as obrigações trabalhistas, não ter histórico de denúncias

comprovadas de trabalho forçado, infantil, assédio ou discriminação sem a devida apuração, dentre outras obrigações.

“Temos uma Agenda de Sustentabilidade, que traz compromissos do setor público para reduzir o impacto ambiental e social, além de medidas de transparência na gestão do MPor. Mas a participação de mais de 50 empresas no Pacto da Sustentabilidade mostra que o setor privado tem noção de sua responsabilidade com o país e que também está envolvido neste movimento global de redução de impactos”, destacou o ministro Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos.

A Diretoria de Sustentabilidade do MPor irá analisar as propostas apresentadas pelos participantes e, em novembro, anunciar quais delas cumpriram os compromissos assumidos. O anúncio ocorrerá em evento em Belém, durante a COP30, com a concessão de selos de sustentabilidade, divididos em quatro categorias, de acordo com o comprometimento da empresa: bronze, prata, ouro e diamante.

Para receber o certificado Diamante, por exemplo, será necessário cumprir ao menos dez das ações previstas nos três eixos da política ESG (ambiental, social e de governança), outras duas metas autodefinidas (uma do eixo meio ambiente e outra do social), além de ter publicado relatório da transparência salarial e remuneratória conforme a Lei de Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens e aderir ao Programa Brasileiro GHG Protocol.

“O que queremos é estimular a participação das empresas e reforçar a responsabilidade socioambiental em cada uma delas”, explica Larissa Amorim, diretora do Programa de Sustentabilidade do Ministério, lembrando que anualmente o compromisso será avaliado. “Será necessário que cumpram permanentemente os requisitos estabelecidos. Caso não cumpram, o selo será revogado”, disse.

### **Relação das empresas que aderiram ao Pacto da Sustentabilidade do MPor:**

1. A.p. Moller Maersk - razão social representante do Grupo no Brasil - Maersk Brasmar
2. Administração Do Porto De Maceió
3. Adonai Quimica S/A
4. Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
5. Autoridade Portuária De Santos
6. Brasil Terminal Portuário S/A
7. Bunker One Combustíveis E Lubrificantes Ltda
8. Cargill Agricola S.A
9. Cattalini Terminais Marítimos S/A
10. Cma Terminals Do Brasil Ltda
11. Companhia Auxiliar De Armazéns Gerais
12. Companhia De Desenvolvimento Do Complexo Industrial E Portuario Do Pecem - Cipp
13. Companhia De Navegação Norsul
14. Companhia De Terminais, Portos E Hidrovias Do Piauí Sa
15. Companhia Docas Do Rio Grande Do Norte



16. Concais S/A
17. Concessionária Do Aeroporto Internacional De Guarulhos S.A. (Gru Airport)
18. Corredor Logística E Infraestrutura S.A
19. Dp World Brasil
20. Edge
21. Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.
22. Empresa Brasileira De Infraestrutura Aeroportuária (Infraero)
23. Empresa Maranhense De Administração Portuária
24. Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A.
25. Fraport Brasil
26. Gol Linhas Aéreas S.A.
27. Hidrovias Do Brasil S. A.
28. Ictsi Rio Brasil Terminal
29. Intermarítima Portos E Logística S/A
30. Itapoá Terminais Portuários S.A
31. Latam Airlines Brasil
32. Log-In Logística Intermodal S.A.
33. Marimex Despachos Transportes E Serviços Ltda.
34. Motiva Infraestrutura De Mobilidade S.A.
35. Nframerica Concessionaria Do Aeroporto De Brasília
36. Petrobras Transporte S.A. - Transpetro
37. Porto Do Açú Operações S.A
38. Porto Sudeste Do Brasil
39. Portonave S/A - Terminais Portuários De Navegantes
40. Portos Rs
41. Santos Brasil Participações S.A
42. Scpar Porto De São Francisco Do Sul S.A.
43. Spe Novo Norte Aeroportos. S.A - Filial
44. Suape Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros
45. Super Terminais Comércio E Indústria Ltda
46. Tcpc - Terminal De Contêineres De Paranaguá
47. Tecon Salvador S/A
48. Tecon Suape S.A
49. Tergran Terminais De Grãos De Fortaleza Ltda
50. Tesc - Terminal Portuário Santa Catarina
51. Transbrasa - Transitária Brasileira Ltda
52. Ultracargo Logística S.A.
53. Vast Infraestrutura S.A.
54. Vibra Energia S.A
55. Vli Multimodal Sa
56. Vopak Brasil Sa
57. Vports Autoridade Portuária S.A.
58. Wilson Sons Sa
59. Zanethi Advocacia

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 06/06/2025*

### **TERMINAL PORTUÁRIO DE PARINTINS RECEBE NOVOS MÓDULOS FLUTUANTES E REFORÇA SEGURANÇA PARA USUÁRIOS DURANTE O FESTIVAL FOLCLÓRICO**

Investimento de quase R\$ 7 milhões do Governo Federal garante operação plena do porto, essencial para o abastecimento da cidade e a mobilidade dos moradores

A Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte (IP4) de Parintins, no Amazonas, a 370 km de Manaus, passa por uma importante modernização com a substituição de dois módulos flutuantes intermediários. A iniciativa reforça a segurança e a eficiência das operações portuárias no período

que antecede a 58ª edição do Festival Folclórico, um dos maiores eventos culturais do Brasil. A obra, realizada pelo Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), é fruto do investimento de quase R\$ 7 milhões.



### **Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte (IP4) - Foto: DNIT**

Mais do que um ponto de chegada para parte dos mais de 170 mil turistas esperados entre os dias 22 e 29 de junho, o terminal é a principal porta de entrada de suprimentos para Parintins, município com cerca de 102 mil habitantes. Localizada às margens do rio Amazonas, a cidade depende do transporte hidroviário não apenas para a mobilidade cotidiana, mas também para o abastecimento de alimentos, medicamentos e outros insumos essenciais.

"A nossa prioridade é garantir segurança e eficiência nas operações, principalmente em municípios que, como Parintins, dependem majoritariamente do transporte hidroviário para se conectar e se manter abastecidos", afirmou Dino Antunes, secretário Nacional de Hidrovias e Navegação do MPor. Segundo ele, as melhorias beneficiarão tanto os trabalhadores que atuam no terminal quanto os passageiros, promovendo condições mais seguras e confortáveis.

Durante as obras, uma balsa de apoio garante a continuidade das operações essenciais, evitando a interrupção do transporte de pedestres e cargas. As intervenções começaram no último sábado (31) e devem ser concluídas nesta sexta-feira (6), quando o tráfego será normalizado.

De acordo com o chefe administrativo do Porto de Parintins, Wilhames Corrêa, a expectativa para este ano é movimentar mais de 650 mil passageiros e 135 mil toneladas de mercadorias, distribuídas em cerca de 7 mil embarcações, um aumento de aproximadamente 4% no fluxo de passageiros e de 12,5% no volume de cargas em relação a 2024. "Apenas na semana do festival, estima-se que 40 mil pessoas e 13 mil toneladas de mercadorias sejam transportadas em mais de 250 embarcações", revelou.

### **Movimentação portuária**

Em 2024, o terminal recebeu 625.433 passageiros, um crescimento de cerca de 9% em comparação aos 573 mil registrados em 2023. O volume de mercadorias também apresentou alta, passando de 103 mil toneladas em 2023 para 120 mil toneladas em 2024, um incremento de aproximadamente 16,5%.

O número de embarcações acompanhou essa tendência de expansão, saltando de 4.346 em 2023 para 5.618 em 2024, o que representa um aumento de cerca de 29%. Para este ano, projeta-se um novo crescimento de 24,5%, com a movimentação estimada de até 7 mil embarcações.

Para Wilhames Corrêa, a estrutura flutuante é fundamental para acomodar as variações do nível do rio Amazonas, assegurando operações de embarque e desembarque durante todo o ano. "Agora, com a instalação dos novos módulos, fabricados em Manaus, o terminal estará ainda mais preparado para o intenso fluxo de embarcações e passageiros que caracteriza o Festival Folclórico de Parintins, uma celebração cultural que movimenta a economia local e impulsiona o turismo na região", destacou.

Com a expectativa de que, neste ano, o terminal registre um volume ainda maior de passageiros e cargas, a realização das obras antes do Festival Folclórico foi considerada estratégica pelo Ministério de Portos e Aeroportos. "Garantir que o terminal esteja plenamente operacional neste momento é essencial para que Parintins consiga receber bem os turistas e manter o abastecimento regular da população local", concluiu Dino Antunes.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 06/06/2025**

## MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ASSINA DECLARAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE CORREDOR MARÍTIMO VERDE ENTRE O BRASIL E A FRANÇA

Objetivo é de promover o transporte marítimo sustentável, reduzir as emissões de gases de efeito estufa no setor e fomentar a descarbonização das rotas marítimas



**Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assina uma Declaração de Intenções com o governo francês para a criação de Corredor Marítimo Verde entre o Brasil e a França - Foto: Ascom MPor**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinou uma Declaração de Intenções, nesta quinta-feira (5), com o governo francês para a criação de Corredor Marítimo Verde entre o Brasil e a França. O objetivo da declaração, assinada entre Costa Filho e o Ministério dos

Transportes, Philippe Tabarot, é de promover o transporte marítimo sustentável, reduzir as emissões de gases de efeito estufa no setor e adotar tecnologias e práticas inovadoras para fomentar a descarbonização das rotas marítimas.

“O Brasil assumiu na COP29 o compromisso com ações climáticas ambiciosas, para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. O Ministério de Portos e Aeroportos também está comprometido com o desenvolvimento sustentável nos projetos do setor no País, implantando esforços coordenados com diversos atores econômicos para garantir uma navegação limpa”, afirmou o Silvio Costa Filho, que acompanha o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em visita oficial à França.

A declaração parte da necessidade de enfrentar os desafios que se apresentam mundialmente, como as mudanças climáticas, perda de biodiversidade e poluição, e reconhece a urgência de intensificar os esforços para limitar o aumento da temperatura média global abaixo de 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, nos termos do Acordo de Paris.

Nesse sentido, os dois países ressaltam a importância do papel dos corredores marítimos verdes como fator-chave para acelerar a adoção de soluções de baixo carbono no setor marítimo e, assim, reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Isso se dá pela utilização de combustíveis, tecnologias e fontes de energia de emissão baixa, zero ou quase zero de carbono ao longo de rotas estratégicas.

A importância das medidas para a sustentabilidade no setor é evidenciada pelo fato de que o transporte marítimo internacional representa até 90% do comércio mundial. As projeções, por sua vez, são de que, mantendo-se o cenário atual, as emissões estarão, até 2050, entre 90% a 130% dos níveis de 2008.

Além da criação do corredor marítimo verde, a declaração estabelece áreas de cooperação para o desenvolvimento de parcerias estratégicas, tecnologia e inovação e pesquisa e capacitação.

A ideia é desenvolver projetos que estimulem a participação voluntária de autoridades portuárias, operadores de navios, proprietários de embarcações, desenvolvedores de energia renovável e outras partes interessadas no transporte marítimo do Brasil e da França e que promovam a implementação de tecnologias inovadoras, incluindo soluções de energia zero, projetos de embarcações energeticamente eficientes e ferramentas digitais que aumentem a eficiência operacional e o desempenho ambiental. Além de projetos que estimulem a pesquisa conjunta, compartilhamento de conhecimento e programas de capacitação destinados a desenvolver e aprimorar a expertise técnica

e as melhores práticas para implementação e monitoramento do Corredor Marítimo Verde entre o Brasil e a França.

A implementação e coordenação ficarão a cargo dos dois ministérios e a cooperação poderá ocorrer na forma de intercâmbio de informações e boas práticas, compartilhamento de expertise e conhecimento técnico, cooperação técnica e gerencial, capacitação e treinamento, projetos conjuntos e facilitação de cooperação entre empresas e organizações.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 05/06/2025**

## **MINISTRO SILVIO COSTA FILHO SE ENCONTRA COM AUTORIDADES FRANCESAS E DIALOGA SOBRE AGENDA AMBIENTAL E DE SUSTENTABILIDADE**

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, acompanhou o presidente Lula em reuniões com o presidente da França, Emmanuel Macron, e com a prefeita de Paris, Anne Hidalgo



### ***Encontro oficial da delegação brasileira com autoridades da França - Foto:Ricardo Stuckert/PR***

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se encontrou, nesta quinta-feira (5), com autoridades francesas e dialogou sobre a agenda ambiental e de sustentabilidade, especialmente voltada para os setores portuário, aeroportuário e hidroviário. No segundo dia da visita oficial à França, acompanhando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Costa Filho participou de encontro oficial com o presidente francês, Emmanuel Macron, e com a prefeita de Paris, Anne

Hidalgo.

“Na reunião com o presidente Macron e o presidente Lula, discutimos uma agenda bilateral, sobretudo com foco na questão ambiental e de sustentabilidade, em que o novo combustível do futuro, o SAF, é uma prioridade nessa parceria”, disse o ministro, referindo-se ao Combustível Sustentável de Aviação, criado para reduzir progressivamente as emissões de carbono no transporte aéreo.

“O Brasil, nos próximos anos, pode se transformar em um grande exportador de SAF para o mundo. Isso dialoga com a sustentabilidade e com a descarbonização”, afirmou o ministro após o encontro, lembrando que o MPor lançou, neste ano, uma Política de Sustentabilidade, que tem como objetivo promover o transporte sustentável, reduzir as emissões de gases de efeito estufa no setor e adotar tecnologias e práticas inovadoras para fomentar a descarbonização, além de contribuir para garantir um ambiente igualitário e inclusivo.

Durante a visita oficial, iniciada ontem, o ministro estabeleceu uma série de reuniões bilaterais para reforçar parcerias, entre elas os encontros com executivos das empresas francesas Vinci e Air France, que já atuam no Brasil na operação de aeroportos e no transporte aéreo. Também está prevista uma reunião com a gigante francesa CMA CGM, que também opera no Brasil e deve, segundo o ministro, apresentar em breve um conjunto de investimentos no setor portuário brasileiro.

Na reunião com a prefeita de Paris, a pauta foi a formação de parcerias para programas de urbanização e cidades criativas. “Foi uma importante reunião com a prefeita Anne Hidalgo para discutir parcerias conjuntas na área do municipalismo brasileiro e francês, sobretudo entendendo as prioridades dos principais programas de urbanização e cidades criativas que estão sendo realizados em Paris”, acrescentou.

A agenda com empresários terá continuidade nesta sexta-feira, quando estão previstas reuniões bilaterais e a participação no Fórum Empresarial Brasil-França, entre outros compromissos oficiais da agenda presidencial.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 05/06/2025

## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### BRASIL ESTRUTURA NOVA POLÍTICA FERROVIÁRIA COM FOCO EM PROJETOS QUALIFICADOS E SEGURANÇA JURÍDICA, AVALIA SECRETÁRIO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Em debate no Fórum da ABDIB 2025, Ministério dos Transportes apresentou medidas para destravar investimentos e garantir expansão sustentável do setor



**Debate sobre transporte e logística reuniu representantes do governo, setor financeiro e especialistas em infraestrutura. - Foto: Michel Corvello/MT**

Durante o ABDIB Fórum 2025, que ocorreu nesta quinta-feira (5), o Ministério dos Transportes apresentou as principais ações para impulsionar a modernização da malha ferroviária brasileira. Representando a pasta no painel de Transporte e Logística, o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, destacou medidas

voltadas à estruturação de projetos, fortalecimento do ambiente regulatório e ampliação dos mecanismos de financiamento, com o objetivo de ampliar a eficiência e atratividade do setor.

Entre os pilares, está a implementação de um banco de projetos ferroviários em diferentes estágios de maturação, medida essencial para garantir a qualidade técnica e a viabilidade econômica das futuras concessões. “Não adianta fazer projetos mal elaborados. Já vimos leilões que não avançaram na execução por falta de consistência técnica. Nosso foco é gastar tempo na fase certa para garantir que os investimentos se concretizem”, afirmou Ribeiro.

O secretário também falou sobre os avanços institucionais e legais que vêm sendo consolidados nos últimos anos, como a destinação obrigatória de recursos de outorgas ferroviárias para o próprio setor, prevista na Lei nº 14.273/2021, além da regulamentação do chamamento público para trechos ociosos, a nova norma de precificação de malhas devolvidas e a primeira Política Nacional de Outorga Ferroviária, atualmente em consulta pública.

“Estamos conectando três eixos fundamentais: recursos vinculados por lei, banco de projetos estruturado e um portfólio normativo que assegura segurança jurídica. Essa base é o que vai destravar o investimento privado e ampliar a malha ferroviária com eficiência e previsibilidade”, concluiu.

#### Fórum ABDIB

Promovido anualmente pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base, o ABDIB Fórum reúne autoridades públicas, investidores, especialistas e representantes da iniciativa privada para debater estratégias e soluções para o desenvolvimento da infraestrutura nacional. Além de Leonardo Ribeiro, participaram do painel o presidente da Infra S.A., Jorge Bastos; representantes do Ministério dos Portos e Aeroportos, do BNDES e da Fundação Dom Cabral.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF  
Data: 05/06/2025

## PONTE SOBRE O RIO JEQUITINHONHA SERÁ REABERTA PARA VEÍCULOS A PARTIR DE 20 DE JUNHO, ANUNCIA RENAN FILHO

Travessia na BR-101/BA operará em sistema de Pare e Siga; nova estrutura começa a ser construída em julho, com investimento de R\$ 100 milhões



**Com obras previstas para julho, nova estrutura trará mais qualidade de vida e integração regional. - Foto: Luiz Siqueira/MT**

A travessia sobre o Rio Jequitinhonha, na BR-101/BA, em Itapebi, será reaberta em 20 de junho, em sistema de Pare e Siga, exclusivamente para veículos leves e vans. A medida emergencial foi anunciada nesta quinta-feira (5) pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, que estava acompanhado pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, em agenda no estado. A iniciativa garantirá o deslocamento de moradores da região para

trabalho, atendimento médico e outras necessidades básicas. A construção de uma nova ponte, ao lado da atual, terá início em julho, com investimento de R\$ 100 milhões e conclusão prevista em até 12 meses.

“Finalizamos todos os estudos técnicos e, agora, vamos liberar a ponte para carros pequenos e vans. Isso já vai aliviar bastante a situação da população, que precisa circular para trabalhar, estudar ou buscar atendimento de saúde”, afirmou o ministro. Segundo ele, as medidas imediatas vão garantir segurança enquanto a solução definitiva avança com agilidade.

A reabertura será possível após uma série de serviços emergenciais definidos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), como a retirada de uma camada de asfalto e a limpeza do sistema de drenagem. O objetivo é reduzir a carga sobre a estrutura e permitir o monitoramento do comportamento da ponte por 15 dias. Ao fim desse período, o DNIT fará nova avaliação para decidir se será possível ampliar o tráfego para veículos mais pesados.

Técnicos da autarquia também coordenam uma operação conjunta entre o Governo Federal, o Governo da Bahia e forças policiais para garantir o cumprimento das restrições, especialmente o bloqueio a veículos pesados. O tráfego irregular pode comprometer a integridade da ponte e obrigar novo bloqueio total.

Enquanto isso, o desvio provisório implantado na região continua operando como rota alternativa para caminhões e carretas. O DNIT intensificou os trabalhos no local com a instalação de guard-reios, serviços de drenagem e aplicação de tratamento antipó, para assegurar melhores condições de trafegabilidade tanto em dias secos quanto chuvosos.

“O desvio é uma solução temporária, mas o caminho definitivo já está em andamento. Com a nova ponte, vamos garantir segurança, fluidez e uma resposta sólida para a região”, completou Renan Filho.

### Nova ponte

Com 510 metros de extensão, a estrutura será construída ao lado da atual. O DNIT já iniciou os trâmites para a contratação emergencial da empresa responsável pelos projetos básico e executivo de engenharia e pela execução da obra. A nova estrutura ampliará a segurança, a capacidade de tráfego e a integração logística da BR-101 na região sul da Bahia.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF  
Data: 05/06/2025



### **MINISTRO RENAN FILHO E GOVERNADOR JERÔNIMO RODRIGUES ANUNCIAM AÇÕES EMERGENCIAIS NA PONTE SOBRE O RIO JEQUITINHONHA, NA BR-101/BA**

Autoridades se reunirão com representantes do DNIT para tratar das definições, que incluem retirada do asfalto e limpeza do sistema de drenagem

O ministro dos Transportes, Renan Filho, cumpre agenda na Bahia, nesta quinta-feira (5), onde se reúne com o governador Jerônimo Rodrigues, com o ministro da Casa Civil, além de representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), para discutir as ações emergenciais na ponte sobre o Rio Jequitinhonha, localizada no km 661,72 da BR-101/BA, em Itapebi.

Logo após a reunião, que será realizada às 17h desta quinta-feira (5), no Centro de Operações e Inteligência (COI), no Centro Administrativo da Bahia, as autoridades anunciarão, em coletiva de imprensa, no andar térreo do prédio, as ações que serão realizadas. A medida representa um alívio para a população local e para o tráfego na região, especialmente em Itapebi, onde a ponte é ligação essencial entre a zona rural e o centro da cidade.

#### **Orientação à imprensa**

A jornalista Milena Andrade (82 99197-6721) acompanha o ministro Renan Filho na agenda. Da parte do governo do estado, estarão os jornalistas Dante Nascimento (71 99988-2502) e Raul Rodrigues (71 99177-2218).

#### **Serviço**

Anúncio das ações emergenciais na ponte sobre o Rio Jequitinhonha

Data: quinta-feira (5)

Horário: 17h

Local: Centro de Operações e Inteligência (COI) – 3º andar, Edifício 2 de Julho, 4ª Avenida, nº 417 – Centro Administrativo da Bahia, Salvador (BA)

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 05/06/2025*

### **GOVERNO FEDERAL ATUALIZA MANUAL DE INDICADORES DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS FEDERAIS**

Nova versão inclui métricas sobre segurança viária, prestação de serviços, nível de satisfação dos usuários e novos indicadores

O Ministério dos Transportes apresenta a nova versão do Manual dos Indicadores, ferramenta utilizada para o acompanhamento e avaliação das concessões de rodovias federais no Brasil. O documento estabelece diretrizes para medir o desempenho das concessionárias, promovendo uma gestão mais eficiente e transparente da infraestrutura rodoviária nacional.

O manual detalha os principais indicadores utilizados para monitorar aspectos cruciais das concessões, como segurança viária, qualidade do pavimento, tarifas de pedágio, sustentabilidade e satisfação dos usuários. Esses indicadores são fundamentais para avaliar se as concessões estão alinhadas aos objetivos estratégicos do Ministério dos Transportes e se contribuem para a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

A nova versão do documento inclui indicadores inéditos, inspirados em iniciativa contida no Manual de Transporte e Logística, desenvolvido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A proposta visa apoiar um plano estratégico e sustentável de infraestrutura de transporte e logística, reforçando o compromisso do governo federal com a transparência e a prestação de contas. Com isso, gestores, concessionárias e cidadãos podem acompanhar, de forma clara e objetiva, o desempenho das rodovias federais concedidas.



### Novos Indicadores

- Indicador de Atendimento Médico (IAMed);
- Indicador de Atendimento Mecânico (IAMec);
- Indicador de Veículo Diário Médio Anual (VDMA);
- Indicador de Tempo de Recuperação Emergencial (ITRE);
- Indicador de Duplicação Rodoviária (IDup); e
- Indicador de Faixas Adicionais (IFAd).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF  
Data: 05/06/2025



### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E DIGNIDADE NO TRANSPORTE AÉREO

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A recente determinação da Justiça Federal em Brasília, que obriga a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a assegurar o direito a desconto na passagem aérea para acompanhantes de crianças e jovens menores de 16 anos classificados como Passageiros com Necessidade de Atendimento Especial (PNAE), é um importante passo na defesa dos direitos dos passageiros mais vulneráveis. A decisão, motivada por denúncias de descumprimento da Resolução 280/2013 da própria agência, lança luz sobre a necessidade de rigor na aplicação das normas que visam à inclusão e à dignidade.

A ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) evidencia uma falha na interpretação e na aplicação da resolução por parte da Anac. A agência, ao alegar que crianças e jovens menores de 16 anos já necessitam viajar acompanhados por força do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), negava o benefício do desconto, criando uma barreira adicional para famílias que já enfrentam desafios com passageiros que demandam atenção especial. Essa interpretação, como bem apontado pelo MPF, configura um tratamento discriminatório que coloca crianças e jovens com deficiência em um patamar inferior de proteção de direitos.

A Resolução 280/2013 da Anac é clara ao definir as situações em que um PNAE necessita de acompanhante e ao estabelecer o direito a um desconto significativo na passagem desse acompanhante, caso não seja providenciado pela companhia aérea sem custo adicional. A norma busca, em sua essência, garantir a assistência necessária a esses passageiros, possibilitando o acesso ao transporte aéreo sem onerar excessivamente aqueles que não podem viajar sozinhos. A persistência da informação contrária no site da Anac, conforme comprovado durante o processo, demonstrava uma postura que ia de encontro ao espírito da legislação.

A defesa do MPF, ao ressaltar o compromisso do Brasil com a erradicação da discriminação contra pessoas com deficiência, alinhada à Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, reforça a gravidade da interpretação adotada pela agência. O País, ao assinar e promulgar essa convenção, assumiu o dever de eliminar qualquer forma de discriminação e de considerar a realidade desse grupo na formulação de suas políticas. A decisão judicial, portanto, não apenas corrige uma distorção, mas também reafirma o arcabouço legal e constitucional que protege os direitos das pessoas com deficiência.

É imperativo que a Anac adote todas as providências necessárias para acatar a determinação judicial com brevidade e eficácia. A revisão das orientações divulgadas, tanto em meios escritos quanto digitais, é fundamental para garantir que as informações corretas cheguem a todos os envolvidos. A importância de que os direitos dos passageiros com necessidade de atendimento especial sejam respeitados, e que, havendo a necessidade de acompanhantes, estes possam usufruir do benefício do desconto na compra das passagens aéreas, transcende a mera aplicação de uma norma. Trata-



se de um compromisso com a inclusão, a acessibilidade e a dignidade de todos os cidadãos, assegurando que o transporte aéreo seja um serviço verdadeiramente disponível e justo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/06/2025

## **NACIONAL - HUB – CURTAS - DIRETORIA DA ANTAQ CONFIRMA, POR UNANIMIDADE, RESTRIÇÕES PARA O LEILÃO DO TECON SANTOS 10**

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **RESTRIÇÕES CONFIRMADAS**

As restrições propostas para o arrendamento do Tecon Santos 10, megaterminal de contêineres e carga geral a ser instalado no Porto de Santos (SP), foram referendadas pela diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) ontem, quinta-feira, dia 5, em sua reunião. As regras decretadas pelo diretor-geral substituto Caio Farias, de se realizar o leilão do terminal em duas fases e vetar a participação de empresas que já atuam no setor de contêineres do cais santista na primeira etapa – elas só participariam da segunda, que ocorreria apenas se a primeira não tivesse interessados, receberam o apoio unânime dos outros três diretores.

### **“INTERESSE PÚBLICO”**

Durante a reunião, o diretor-geral destacou que a análise feita pela Antaq do processo do Tecon Santos 10 “reside na preservação do interesse público”. E que havia tomado a decisão de impor as restrições “com absoluta tranquilidade”. Tais medidas têm sido criticadas por autoridades e lideranças empresariais, que defendem uma ampla participação do mercado.

### **SEGUINDO A POLÍTICA PÚBLICA**

Durante a manifestação de seu voto, a diretora Flávia Takafashi enfatizou que os reflexos concorrenciais do leilão do megaterminal foram debatidos pela Antaq, inclusive com o Ministério de Portos e Aeroportos. E lembrou que a Agência adotou a política pública da pasta, que optou por licitar a área e não adensá-la a um outro terminal, para não ter uma concentração de mercado.

### **SOB PRESSÃO**

O diretor Alber Vasconcelos complementou que a Antaq está acostumada a tomar decisões sob pressão – em uma referência às críticas que as restrições impostas pela Agência têm recebido. “Esse não é o primeiro processo que nós discutimos travas. Não é o primeiro e nem o último e vão vir mais”, disse. Complementando a defesa do órgão regulador, o diretor Wilson Lima Filho afirmou que “os estudiosos podem achar alternativa por qualquer caminho, mas existe uma agência reguladora responsável por essa tarefa e ela é da Antaq”.

### **GOVERNO DE SP SE MANIFESTA**

Até mesmo o Governo de São Paulo se manifestou contrário às restrições para o leilão do Tecon Santos 10. Em ofício enviado nessa quinta-feira ao Ministério de Portos e Aeroportos, os secretários estaduais Rafael Benini (Parcerias em Investimentos) e Natália Resende (Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística) relatam que “não se revela pertinente a criação de regras restritivas que esvaziam a ampla competição, impedem a participação de agentes econômicos tecnicamente qualificados na disputa pelo ativo e podem resultar na prestação de um serviço menos eficiente e mais custoso para a cadeia logística paulista”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/06/2025

## **FERROVIAS - TRANSNORDESTINA RECEBE INVESTIMENTO DE R\$ 1 BI PARA ACELERAR OBRAS**

Ministro dos Transportes anuncia recursos para conclusão do Lote 8 da ferrovia, que deve impulsionar o desenvolvimento econômico da região até 2027

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



**No Ceará, o ministro dos Transportes, Renan Filho, ressaltou o ritmo acelerado dos trabalhos na Transnordestina e estimou que a entrega total deverá ocorrer até 2027. Foto: Márcio Ferreira/MT**

A Transnordestina, considerada um dos principais vetores para o fortalecimento econômico do Nordeste e uma das prioridades do Governo Federal, teve na quinta-feira (5) o anúncio de um novo investimento: o ministro dos Transportes, Renan Filho, confirmou, no Ceará, a destinação de R\$ 1 bilhão para as obras do Lote 8 da ferrovia. Antes da cerimônia de assinatura

da ordem de serviço, ele percorreu a área onde os serviços serão executados.

“Esse é o maior projeto de infraestrutura do Nordeste brasileiro e traz uma nova esperança. Quando a Ferrovia Transnordestina estiver pronta, Baturité (CE), o Piauí e o Ceará serão uma região com mais oportunidades de crescer. Vamos terminar essa obra. Essa é a determinação do presidente Lula”, afirmou.

O ministro também ressaltou o ritmo acelerado dos trabalhos e estimou que a entrega total da ferrovia deverá ocorrer até 2027. Ele destacou os benefícios econômicos que a obra trará, citando como exemplo um granjeiro local, a quem disse: “O milho e a soja que você alimenta as galinhas, agora vão vir do Piauí não mais de caminhão, mas sim de trem, e vai custar metade do que você paga hoje, além de você poder ampliar a sua granja”. Renan Filho concluiu dizendo que a obra representa “uma nova esperança para essa região” e será um motor de prosperidade, com impactos na ampliação de negócios e na geração de empregos e renda.

As obras serão realizadas no trecho que atravessa os municípios cearenses de Quixadá, Itapiúna, Capistrano e Baturité, em um total de 46 quilômetros de extensão. Entre as intervenções previstas para esse segmento estão a construção de dois viadutos, três pontes e quatro passagens de nível. A previsão é que as obras comecem dentro de 45 dias, com a geração estimada de cerca de 4 mil empregos, entre diretos e indiretos. A iniciativa integra o Novo PAC.

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), destacou o potencial da ferrovia ao enfatizar a capacidade de carga: “Serão aproximadamente 240 carretas uma atrás em um único trem, que trarão para o Ceará insumos como milho, soja e, quem sabe, minério, atraindo diversos investimentos”.

O diretor-presidente da Transnordestina Logística, Tufi Daher, também ressaltou a dimensão do empreendimento. “Para cada emprego gerado, são criados 3,5 empregos indiretos, é posto de combustível, é hotel, é restaurante, é farmácia, é o comércio inteiro que se desenvolve”.

### **Projeto antigo**

A ideia de uma conexão ferroviária no Nordeste remonta a 1956, quando uma ligação entre Missão Velha (CE) e Petrolina (PE), passando por Salgueiro (PE), foi incluída no Plano Ferroviário Nacional. As obras do que viria a ser a Transnordestina começaram em 1959, mas foram logo interrompidas por questões de viabilidade econômica.

Atualmente, dos 1.206 quilômetros previstos para a ferrovia, 676 quilômetros já estão concluídos e outros 281 estão em obras. A expectativa é que parte da ferrovia entre em operação já em 2025, com o transporte de cargas a partir do Terminal Intermodal em Bela Vista do Piauí.

O traçado da Transnordestina vai de Eliseu Martins (PI) até o Porto do Pecém (CE), atravessando 53 municípios nos estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco.

### NACIONAL - NOVA VERSÃO DO MANUAL DOS INDICADORES REFORÇA CONTROLE SOBRE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Documento do Ministério dos Transportes amplia critérios de avaliação e inclui novos parâmetros de desempenho inspirados em manual do BID

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

O Ministério dos Transportes lançou uma nova versão do Manual dos Indicadores, que orienta o acompanhamento e a avaliação das concessões de rodovias federais no país. O documento define diretrizes para medir o desempenho das concessionárias, com o objetivo de fortalecer a gestão da infraestrutura rodoviária por meio de práticas mais transparentes e eficientes.

O manual apresenta os principais indicadores que servem para monitorar aspectos essenciais das concessões, como segurança viária, qualidade do pavimento, tarifas de pedágio, sustentabilidade e satisfação dos usuários. Esses parâmetros ajudam a verificar se os contratos estão em sintonia com as metas estratégicas do Ministério dos Transportes e se colaboram para a evolução dos serviços oferecidos à população.

A nova edição do manual traz indicadores inéditos, inspirados em diretrizes do Manual de Transporte e Logística do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A intenção é apoiar um modelo de infraestrutura de transporte mais estratégico e sustentável, reforçando a transparência e a responsabilização do poder público. A ideia é que tanto gestores quanto concessionários e a sociedade em geral possam acompanhar, de maneira clara e objetiva, os resultados das rodovias federais concedidas.

Entre os novos indicadores estão o de Atendimento Médico (IAMed), o de Atendimento Mecânico (IAMec), o de Veículo Diário Médio Anual (VDMA), o de Tempo de Recuperação Emergencial (ITRE), o de Duplicação Rodoviária (IDup) e o de Faixas Adicionais (IFAd).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 06/06/2025**

### INTERNACIONAL - BRASIL E FRANÇA ASSINAM ACORDO PARA TRANSPORTE MARÍTIMO SUSTENTÁVEL

Parceria prevê criação de Corredor Marítimo Verde com foco na redução de emissões e adoção de tecnologias inovadoras

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante a assinatura da Declaração de Intenções com o governo da França para a criação do Corredor Marítimo Verde. Foto: Divulgação/MPor**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinou na quinta-feira (5) uma Declaração de Intenções com o governo francês para a criação de um Corredor Marítimo Verde entre Brasil e França. O documento, firmado entre Costa Filho e o ministro francês dos Transportes, Philippe Tabarot, tem como objetivo promover o transporte marítimo sustentável, reduzir as emissões de gases de efeito estufa no setor e adotar tecnologias e práticas inovadoras para fomentar a descarbonização das rotas marítimas.

“O Brasil assumiu na COP29 o compromisso com ações climáticas ambiciosas, para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. O Ministério de Portos e Aeroportos também está comprometido



com o desenvolvimento sustentável nos projetos do setor no País, implantando esforços coordenados com diversos atores econômicos para garantir uma navegação limpa”, afirmou Silvio Costa Filho, que acompanha o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em visita oficial à França.

A declaração parte da necessidade de enfrentar desafios globais, como as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição, além de reconhecer a urgência em intensificar os esforços para limitar o aumento da temperatura média global a menos de 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, conforme estabelecido no Acordo de Paris.

Nesse contexto, os dois países destacam a importância dos corredores marítimos verdes como instrumento fundamental para acelerar a adoção de soluções de baixo carbono no setor marítimo, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa. A estratégia envolve o uso de combustíveis, tecnologias e fontes de energia com emissões baixas, nulas ou quase nulas de carbono ao longo de rotas estratégicas.

A relevância dessas medidas está relacionada ao papel do transporte marítimo internacional, responsável por até 90% do comércio mundial. As projeções indicam que, mantido o cenário atual, as emissões do setor poderão atingir, até 2050, entre 90% e 130% dos níveis registrados em 2008.

Além da criação do Corredor Marítimo Verde, a declaração prevê áreas de cooperação voltadas para o desenvolvimento de parcerias estratégicas, tecnologia, inovação, pesquisa e capacitação.

O objetivo é desenvolver projetos que incentivem a participação voluntária de autoridades portuárias, operadores de navios, proprietários de embarcações, desenvolvedores de energia renovável e demais partes interessadas no transporte marítimo de Brasil e França, promovendo a implementação de tecnologias inovadoras. Entre as soluções previstas estão fontes de energia de emissão zero, projetos de embarcações energeticamente eficientes e ferramentas digitais para ampliar a eficiência operacional e o desempenho ambiental. Também estão previstas ações voltadas à pesquisa conjunta, ao compartilhamento de conhecimento e à realização de programas de capacitação para desenvolver e aprimorar a expertise técnica e as melhores práticas voltadas à implementação e monitoramento do Corredor Marítimo Verde entre os dois países.

A implementação e coordenação da iniciativa ficarão sob responsabilidade dos dois ministérios, podendo incluir intercâmbio de informações e boas práticas, compartilhamento de expertise e conhecimento técnico, cooperação técnica e gerencial, capacitação, treinamento, desenvolvimento de projetos conjuntos e incentivo à cooperação entre empresas e organizações.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 06/06/2025**

## **SILVIO COSTA FILHO DISCUTE SUSTENTABILIDADE E NOVOS INVESTIMENTOS COM FRANCESES**

***Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)***

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, reuniu-se na quinta-feira (5) com autoridades francesas para tratar de temas relacionados à agenda ambiental e de sustentabilidade, com foco nos setores portuário, aeroportuário e hidroviário. No segundo dia da visita oficial à França, acompanhando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Costa Filho participou de encontro oficial com o presidente francês, Emmanuel Macron, e com a prefeita de Paris, Anne Hidalgo.

“Na reunião com o presidente Macron e o presidente Lula, discutimos uma agenda bilateral, sobretudo com foco na questão ambiental e de sustentabilidade, em que o novo combustível do futuro, o SAF, é uma prioridade nessa parceria”, afirmou o ministro, em referência ao Combustível Sustentável de Aviação, desenvolvido para reduzir progressivamente as emissões de carbono no transporte aéreo.

“O Brasil, nos próximos anos, pode se transformar em um grande exportador de SAF para o mundo. Isso dialoga com a sustentabilidade e com a descarbonização”, acrescentou, ao comentar o encontro.

Durante a visita, iniciada na quarta-feira (4), o ministro estabeleceu uma série de reuniões bilaterais voltadas ao fortalecimento de parcerias. Entre os encontros, estão as reuniões com representantes das empresas francesas Vinci e Air France, que atuam no Brasil na operação de aeroportos e no transporte aéreo. Também está prevista uma reunião com a CMA CGM, que mantém operações no Brasil e deve, segundo o ministro, apresentar em breve um conjunto de investimentos no setor portuário brasileiro.

Na reunião com a prefeita de Paris, o tema foi a formação de parcerias voltadas para programas de urbanização e cidades criativas. “Foi uma importante reunião com a prefeita Anne Hidalgo para discutir parcerias conjuntas na área do municipalismo brasileiro e francês, sobretudo entendendo as prioridades dos principais programas de urbanização e cidades criativas que estão sendo realizados em Paris”, destacou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 06/06/2025**

## **NACIONAL - SETOR DE LOGÍSTICA CRESCE E ABRE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS EM TODO O BRASIL**

Neste 6 de junho, data que celebra a atividade e seus profissionais, empresas destacam avanços, desafios e metas para os próximos anos

Por **NÚRIA BIANCO** [nuria.bianco@redebene.com.br](mailto:nuria.bianco@redebene.com.br)



**Com mais de 2,3 milhões de empregos diretos e indiretos criados em 2024, o setor logístico representa cerca de 13% do PIB e é considerado estratégico para o crescimento do país. Foto: Freepik**

Nos últimos anos, o setor logístico representou cerca de 13% do PIB brasileiro. Com mais de 2,3 milhões de empregos diretos e indiretos criados em 2024, a atividade é considerada estratégica para o crescimento do país. A capacidade de movimentar insumos e produtos de forma ágil e com custo

otimizado é um diferencial determinante para garantir a competitividade dos produtos brasileiros.

Neste dia 6 de junho, Dia Internacional da Logística e Dia Nacional do Profissional de Logística, o BE News conversou com empresários do setor para entender os desafios e as tendências que devem marcar a atividade nos próximos anos. De Norte a Sul do país, a preocupação com infraestrutura, mão de obra qualificada, sustentabilidade e segurança são indicativos da busca constante por processos logísticos mais eficientes.

Na Região Norte, a Super Terminais enfrenta desafios específicos, principalmente relacionados à sazonalidade dos rios. “Os períodos de cheia e seca impactam diretamente a operação, exigindo ajustes constantes nos processos. A infraestrutura logística regional também representa um desafio, com forte dependência da navegação fluvial e limitações nas conexões rodoviárias, o que afeta a previsibilidade das operações e eleva os custos logísticos. Temos superado essas barreiras por meio de investimentos em tecnologia, equipamentos, processos e na formação de pessoas”, conta o diretor-geral da empresa, Marcello Di Gregorio.

Para ele, as perspectivas de melhoria na conectividade da Amazônia passam pela integração cada vez maior dos modais, ampliação de investimentos em infraestrutura portuária e fluvial, digitalização de processos e fortalecimento das rotas de cabotagem, além da conexão internacional via transbordo



nos portos do Sudeste e Nordeste. “O Super Terminais exerce um papel estratégico no suporte logístico ao Polo Industrial de Manaus (AM), sendo um elo fundamental tanto no escoamento da produção quanto no abastecimento da região”, revela.

No Sudeste, o crescimento do e-commerce e a alta demanda do Porto de Santos (SP) exigem soluções cada vez mais rápidas e eficientes, pressionando por investimentos em infraestrutura de armazenagem, centros de distribuição urbanos e tecnologia. “Na Wilson Sons, por exemplo, temos o Centro Logístico Santo André, a maior área alfandegada do Estado de São Paulo, que investe em soluções tecnológicas para atender o crescimento sustentável no número de clientes”, explica Thais Sangean, gerente-geral do Centro Logístico da Wilson Sons, em Santo André (SP).

A empresa, que também atua com terminais portuários de contêineres, rebocadores, agenciamento marítimo, estaleiros e bases de apoio offshore, tem uma estratégia de longo prazo voltada para aumentar a competitividade do comércio exterior. “Na parte portuária, por exemplo, estamos em um momento inédito, baseado na excelência operacional”, conta ela. “Estamos em uma posição privilegiada para capturar as oportunidades decorrentes da expansão do comércio internacional e da demanda crescente por soluções logísticas integradas e eficientes no Brasil”.

### **Expansão**

Da Região Sul, a catarinense Multilog avançou para atender os mercados do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia. Com mais de duas décadas de atuação em serviços logísticos, a empresa hoje atende clientes de diferentes segmentos da cadeia de suprimentos, participando do início ao fim do projeto. De acordo com o presidente da empresa, Djalma Vilela, para atender as necessidades do mercado, a Multilog vai dobrar o tamanho da operação e atingir R\$ 3 bilhões em faturamento até o fim de 2028.

“A decisão foi motivada pelo aumento na demanda por movimentações de cargas dos clientes. O plano prevê a aplicação de R\$ 900 milhões, destinados à ampliação de instalações, a readequação e o reposicionamento de diversas unidades, alfandegadas ou não”, revela.

O foco será aumentar a capacidade e a infraestrutura para atender clientes das áreas de healthcare, químicos, alimentos e bebidas, industrial e de cargas de projetos — cargas de celulose e papel, peças do setor de energia e veículos do segmento de mobilidade urbana.

### **Mão de obra**

Com os negócios crescendo em todo o Brasil, a procura por profissionais de logística está cada vez maior. “Especialistas nesta área estão sendo muito valorizados nas organizações, seja pelo embarcador ou pelo operador logístico”, conta Vilela. Di Gregorio concorda. “Há uma demanda contínua por mão de obra especializada, o que exige investimentos permanentes em capacitação e desenvolvimento profissional”.

Thais destacou a questão da segurança. “Nos últimos 12 meses, a Wilson Sons teve um índice de acidentes com afastamento de apenas 0,28 por milhão de horas trabalhadas, superando de forma consistente a referência mundial de excelência”.

## **História**

*O dia em comemoração da atividade remonta ao período da Segunda Guerra Mundial. Em 6 de junho de 1944 acontecia a Operação Overlord, mais conhecida como o Dia D, quando uma complexa e vasta operação de transporte e fornecimento de recursos foi essencial para o sucesso do desembarque aliado nas praias da Normandia, na França.*

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/06/2025

### NACIONAL - ACOMPANHANTES DE PASSAGEIROS COM NECESSIDADE ESPECIAL TÊM DIREITO A DESCONTO

Justiça determina que Anac assegure benefício a acompanhantes de menores de 16 anos com atendimento especial

Da Redação [redacao.jornal@redebeneuws.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneuws.com.br)

**No entendimento do MPF, a Anac não vinha reconhecendo a necessidade de as empresas aéreas assegurarem o desconto aos acompanhantes de PNAE menores de 16 anos**



A Justiça Federal em Brasília (DF) determinou, a pedido do Ministério Público Federal (MPF), que a Agência Nacional de Aviação (Anac) adote todas as providências necessárias para garantir que os acompanhantes de crianças e jovens menores de 16 anos classificados como passageiros com necessidade de atendimento especial (PNAE) tenham direito a desconto no valor da passagem. O benefício está previsto na Resolução 280/ 2013 da

Anac, mas vem sendo descumprido.

A agência também deverá, no prazo de 30 dias, revisar todas as orientações divulgadas a respeito do tema, em meios escrito ou digital, retirando do ar a informação de que os acompanhantes de PNAE menores de 16 anos não fazem jus ao direito de pagar pela passagem até 20% do valor pago pela pessoa que acompanham.

A decisão foi tomada no âmbito de ação civil pública ajuizada pelo MPF em 2023, após o órgão receber denúncias de que a agência estava negando o desconto na passagem aérea sob a alegação de que, por lei, crianças e jovens menores de 16 anos já precisam viajar acompanhados.

De acordo com a resolução da Anac, são classificados como pessoas com necessidade de atendimento especial (PNAE) idosos com idade igual ou superior a 60 anos, gestantes, lactantes, pessoas acompanhadas por criança de colo, pessoas com mobilidade reduzida ou qualquer um que apresente condição física ou mental capaz de limitar sua autonomia como passageiro. A norma exige que o PNAE tenha um acompanhante quando viajar em maca ou incubadora; quando, em razão de condição mental ou intelectual, não possa compreender as instruções de segurança de voo; ou quando não consiga atender às suas necessidades fisiológicas sem assistência.

Nessas situações, a companhia aérea deve providenciar um acompanhante, sem custo adicional, ou o acompanhante indicado pelo PNAE deve pagar pela passagem até 20% do valor pago pela pessoa que ele acompanha. O objetivo da norma é assegurar assistência, possibilitando aos passageiros que não podem viajar sozinhos o acesso ao transporte aéreo, sem onerá-los demais.

No entanto, a agência não vinha reconhecendo a necessidade de as companhias aéreas assegurarem o desconto aos acompanhantes de PNAE menores de 16 anos. A alegação era de que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) já exige que crianças e adolescentes viajem acompanhados dos pais ou responsáveis. A informação constava, inclusive, no site da Anac, como ficou comprovado durante o processo.

#### Discriminação

Segundo o MPF, o entendimento adotado pela agência é discriminatório, uma vez que coloca crianças e jovens com deficiência num nível de proteção de direitos inferior às demais pessoas com essa condição. O órgão destaca que o Brasil assumiu o compromisso de erradicar qualquer

discriminação contra pessoas com deficiência ao assinar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, em 2007. As normas foram promulgadas pelo Decreto nº 6.949/2009 e têm status de diploma instituidor de direitos e garantias fundamentais.

O país deve adotar todas as medidas, inclusive legisla-vas, para eliminar a discriminação contra pessoas com deficiência, e considerar a realidade desse grupo na elaboração de políticas e programas, que devem ser desenhados para assegurar a proteção e a promoção dos direitos humanos das pessoas com deficiência. Para o MPF, a interpretação da Anac sobre a resolução gera prejuízo para crianças e jovens com deficiência e configura um tratamento anti-isonômico vedado pela legislação e pela Constituição.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 06/06/2025*

### **BRASIL EXPORT - MÉXICO SERÁ SEDE DA EDIÇÃO 2026 DO FÓRUM INTERNACIONAL LATAM EXPORT**

Fórum internacional reúne lideranças empresariais e autoridades para debater temas ligados à logística, infraestrutura e ao transporte.

*Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)*



*A decisão sobre a sede da próxima edição foi tema de reunião realizada entre o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e a presidente do Conselho do LATAM Export, Raquel Kibrit*

O México será o país anfitrião da segunda edição do LATAM Export, marcada para 2026. Criado para promover a integração regional e ampliar a competitividade da América Latina no comércio exterior, o fórum reúne lideranças empresariais e autoridades para debater temas ligados à logística, infraestrutura e ao transporte.

A escolha do México evidencia a relevância do país nas relações comerciais com o Brasil, especialmente no agronegócio. Hoje, os mexicanos são os principais compradores de produtos agropecuários brasileiros na América Latina e estão entre os dez maiores importadores mundiais de carne de frango e suína produzidas no Brasil.

A definição da sede foi tema de reunião realizada na quinta-feira (5), entre o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e a presidente do Conselho do LATAM Export, Raquel Kibrit. O encontro discutiu os próximos passos para a organização do fórum e as perspectivas de ampliação da articulação internacional promovida pela iniciativa.

A primeira edição foi realizada em abril deste ano, no Rio de Janeiro, em parceria com a International Association of Port Development (IAPORTS), com a presença de representantes do Brasil, México, Colômbia, Estados Unidos e França. A programação incluiu visitas técnicas, rodada de negócios, painéis temáticos e palestras com empresários, especialistas e representantes do setor público.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 06/06/2025*

### **REGIÃO SUDESTE - ANTT APROVA PROJETO DE CONCESSÃO DA BR-116/251, EM MINAS GERAIS**

Lote abrange 734,9 quilômetros, prevê R\$ 12 bilhões em investimentos e deve gerar mais de 127 mil empregos ao longo dos 30 anos de contrato

*Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)*



**O lote 1 abrange as rodovias BR-251, entre Montes Claros e o entroncamento com a BR-116, e a BR-1116, entre Governador Valadares e a divisa entre Minas Gerais e Bahia. Foto: Divulgação/ANTT**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou na quinta-feira (5) o projeto de concessão de um trecho da BR-116/251, em Minas Gerais. O lote possui extensão de 734,9 quilômetros e, de acordo com o documento do projeto, prevê investimentos totais que superam R\$ 12 bilhões.

O processo de concessão do lote rodoviário no estado mineiro foi aprovado em reunião de diretoria colegiada da agência reguladora, conduzida pelo diretor-geral Guilherme Theo Sampaio, que também foi relator do processo.

Com a aprovação, a ANTT vai encaminhar o processo para análise do Tribunal de Contas da União (TCU) e, após aprovação, os próximos passos envolvem a publicação do edital, leilão e assinatura do contrato com empresa ou consórcio vencedor. A concessão terá prazo de 30 anos.

O lote 1 abrange as rodovias BR-251, entre Montes Claros e o entroncamento com a BR-116, e a BR-1116, entre Governador Valadares e a divisa entre Minas Gerais e Bahia. O trecho cruza 13 municípios mineiros, sendo eles: Governador Valadares, Teófilo Otoni, Itaobim, Padrões de Medina, Águas Vermelhas, Divisa Alegre (fronteira com a Bahia), Montes Claros, Francisco Sá, Grão Mogol, Salinas, Padre Carvalho, Curral de Dentro e Divisa Alegre (ponto de encontro com a BR-116/MG).

O trecho a ser concedido inicia no entroncamento com a BR-116 e vai até o entroncamento com a BR-122, próximo ao perímetro urbano de Montes Claros; e inicia na divisa entre Bahia e Minas Gerais até o entroncamento com a BR-381/451.

“Com essa decisão, a ANTT reafirma sua missão de promover uma infraestrutura de transportes terrestre moderna, segura e eficiente, alinhada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento qualificado da sociedade. A concessão da BR-116/251/MG é, sem dúvida, um avanço estratégico para Minas Gerais e para o Brasil”, afirmou Sampaio.

Segundo o projeto, a concessão prevê diversas melhorias na infraestrutura da rodovia, que inclui a duplicação de trechos críticos, implantação de acostamentos, melhorias na sinalização, instalação de passarelas para pedestres e postos de pesagem para fiscalização de cargas.

Um dos pontos destacados pela ANTT é que a concessão do trecho visa ampliar a segurança viária, uma vez que a BR-251 é conhecida pelo traçado sinuoso com altos índices de acidentes.

A previsão é que a concessão vai gerar cerca de 127,5 mil empregos diretos, indiretos e efeito-renda durante o período de obras e na operação.

Com prazo de concessão de 30 anos para o consórcio vencedor, o critério de julgamento no leilão será o menor valor da tarifa de pedágio associado à curva de aporte.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 06/06/2025**

**REGIÃO SUDESTE - TECNOLOGIA DE MONITORAMENTO PROMETE MODERNIZAR O PORTO DE SANTOS**

VTMIS permitirá mais manobras diárias e maior previsibilidade nas operações portuárias; edital será lançado em junho

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redenenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redenenews.com.br)



***O VTMIS promete atender a uma demanda de armadores e operadores portuários, que pedem por uma maior agilidade para entrada e saída de navios no complexo de Santos. Foto: Divulgação/APS***

O Porto de Santos (SP) vive a expectativa de lançar o edital referente ao VTMIS (Sistema de Gerenciamento e Informações do Tráfego de Embarcações). A tecnologia, que já é utilizada nos principais complexos portuários do país, vai trazer imensos benefícios e, entre eles, a otimização e

agilidade referente às manobras de navios que entram e saem do porto.

Durante a assinatura de acordo de cooperação técnica com a Marinha do Brasil, que confirma a instalação de equipamentos para o VTMIS na Ilha da Moela, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, confirmou que, com o sistema em pleno funcionamento, haverá um ganho significativo no aumento de manobras de embarcações no Porto de Santos.

“Em média, são 30 navios que fazem manobras no porto, entre entradas e saídas. Com a implementação do VTMIS em pleno funcionamento, de largada a gente pode aumentar para cinco ou seis a mais. Essa implementação de um sistema, que poderá receber outros tipos de tecnologias agregadas ao longo dos anos, como fazem em outros portos do mundo. Ganha o porto com maior eficiência e na velocidade das manobras com maior previsibilidade”, analisou.

Os navios que realizam operações no Porto de Santos ficam no espaço conhecido como área de fundeio, esperando autorização da Praticagem, que fiscaliza as manobras de embarcações em parceria com a Autoridade Portuária, para seguirem viagem dentro do canal do Porto Organizado.

O VTMIS vai atender a uma demanda de armadores e operadores portuários, que pedem por uma maior agilidade para entrada e saída de navios. Com o sistema, as operações dentro do porto tendem a ser otimizadas.

“O VTMIS vai classificar o Porto de Santos dentre aqueles complexos com maior tecnologia e modernidade para todos os itens do mundo. Por isso é um sistema tão importante”, disse Pomini.

Segundo a Autoridade Portuária, o edital do sistema será publicado ainda neste mês de junho. A expectativa é que as obras para instalação comecem até o início de 2026.

Os equipamentos que vão compor o VTMIS do Porto de Santos serão concentrados em quatro bases: Ilha da Moela, Morro do Tejereba (Guarujá), topo da Serra do Mar e Ilha Barnabé (Santos). O sistema terá um centro de controle que será instalado na sede da Autoridade Portuária para recebimento e compartilhamento de informações em tempo real.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/06/2025

## **REGIÃO SUL - PORTO MERIDIONAL DÁ NOVO PASSO RUMO À IMPLANTAÇÃO NO LITORAL DO RS**

Decreto assinado pelo governador Eduardo Leite declara de utilidade pública as obras do futuro terminal privado em Arroio do Sal

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



**Com a conclusão da obra, a expectativa é de que o novo porto impulse a produção logística do Rio Grande do Sul, especialmente no manejo de grãos líquidos e sólidos**

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), assinou um decreto que declara de utilidade pública as obras referentes ao Porto Meridional, futuro terminal privado que será construído no município de Arroio do Sal, no litoral norte do estado. O documento, já publicado, representa um passo importante para a

viabilização do empreendimento, considerado estratégico para o desenvolvimento econômico e logístico do estado.

Segundo o Governo Estadual, o ato se insere no contexto do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul, e representa um instrumento legal que permite à empresa responsável pelo projeto a solicitar ao órgão ambiental competente, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), para uma eventual autorização para supressão de vegetação nativa.

“Com o decreto, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a modernização da logística no Estado. Ao declarar de utilidade pública as obras necessárias à implantação do Porto Meridional, estamos garantindo segurança jurídica e celeridade a um investimento que trará impactos positivos duradouros para o Rio Grande do Sul, respeitando plenamente a legislação e o cuidado ambiental”, afirmou Leite.

O contrato para execução das obras do futuro terminal foi assinado no ano passado. A construção está orçada em R\$ 6,5 bilhões, dos quais o aporte de R\$ 1,5 bilhão corresponde à infraestrutura geral e R\$ 5 bilhões à instalação dos berços de atracação e terminais portuários.

Conforme a DTA Engenharia, empresa responsável pelo projeto, o início das obras está previsto para o primeiro quadrimestre de 2026. A estimativa é que as operações tenham início entre 2029 e 2030.

Com a conclusão da obra, a expectativa é de que o novo porto impulse a produção logística do Rio Grande do Sul, especialmente no manejo de grãos líquidos e sólidos, além de um aumento expressivo no volume de contêineres.

O TUP de Arroio do Sal está localizado em uma área com ligação estratégica à BR-101 e conta com infraestrutura preparada para futuras conexões ferroviárias e tem destaque pelo aproveitamento do potencial hidrográfico do estado.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 06/06/2025**



federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), durante participação ontem no programa Ponto de Vista, da Santa Cecília TV.

### **Agência SP/Divulgação**

Segundo ele, o Governo do Estado vai fazer uma extensão contratual com a Ecovias, baseada no valor que a empresa investirá na execução da obra. “Mas é óbvio que está atrasada. Até cumprir todas as etapas burocráticas e executar a obra, vai levar seis ou sete anos, sendo bastante

otimista. E vamos estar com o mesmo acesso”, disse.

### **Pesos pesados**

Personagens que transitam com desenvoltura pelos mundos da política, Justiça e economia vão estar presentes no Esfera Global 2025, evento que acontece hoje e sábado, em Guarujá. Estão confirmadas as participações dos governadores, ministros, presidentes de bancos públicos e empresários.

### **Contraste**

Um autêntico peixe fora d’água, o presidente da Central Única das Favelas (Cufa), Preto Zezé, também participará do evento, no painel “Novo mundo, novas lideranças, novas soluções”.

### **Cicloturismo**

Já no Museu Pelé, também amanhã e sábado, acontece o 1º Seminário Pedalando Cicloturismo em Santos. Organizado pela Associação Brasileira de Ciclismo, o evento busca chamar a atenção do potencial passeios no pedal para fomentar o turismo.

### **Inovação**

O secretário de Finanças de Santos, Adriano Leocádio, fez um balanço positivo de sua participação no Smart City Session São Paulo, que foi realizado terça e quarta-feira, no Expo Center Norte, na capital paulista. O evento buscou proporcionar trocas de experiências entre gestores públicos nas áreas de mobilidade, sustentabilidade, segurança e digitalização do governo. “Inovação é muito mais do que tecnologia, projetos estruturantes são essenciais para sair de ciclos viciosos”, explicou.

### **Bolsas para jovens**

Chefe do Departamento de Políticas para a Juventude da Prefeitura de Itanhaém, Caique Alves, comemora a abertura de 100 vagas do Programa Bolsa Estágio SP – Beem, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo voltada à inserção de jovens no mercado de trabalho.

### **Oportunidades**

“Vamos possibilitar a esses jovens não somente um auxílio financeiro, mas principalmente uma oportunidade para aprender, nas áreas em que forem inseridos”, disse o gestor, que fez a articulação com o governo estadual e o Centro de Integração Empresa-Escola.

### **Mudança de nome**

Ainda em Guarujá, o vereador Walter dos Santos está sugerindo que o ginásio Guiabê mude de nome e passe a ser chamado de “Manoel Mesquita Filho”, que foi vereador por três legislaturas (1960-1963, 1964-1968 e 1969-1972), jogador de futebol amador e presidente do Juventude Atlético Clube.

*Fonte: Jornal da Orla - SP*  
*Data: 06/06/2025*

## **DEPUTADO QUER QUE PEDÁGIOS E BALSAS ACEITEM PAGAMENTO POR CARTÃO E PIX**

**Por Josi Castro**



Motoristas do estado de São Paulo poderão ter mais opções de pagamento quando passarem por uma cabine de pedágio ou de travessia de balsas. O deputado estadual Caio França (PSB) apresentou na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) projeto de lei que visa ampliar as formas de pagamento da tarifa cobrada em pedágios e travessias aquáticas.

Segundo ele, a medida garantiria mais comodidade, agilidade e inclusão aos usuários que trafegam pelo Estado, reduzindo filas e

tempo de espera.

A proposta autoriza o Poder Executivo a aceitar os múltiplos meios eletrônicos de pagamento nas praças de pedágio, incluindo cartões de crédito, débito, PIX e outras formas digitais disponíveis no mercado, além do sistema automático de cobrança por meio de tags (adesivo com chip eletrônico). De acordo com o parlamentar, trata-se de uma medida simples, de baixo custo e alto impacto no cotidiano da população.

“Esse projeto é uma forma de tornar os pedágios mais acessíveis e modernos. Hoje em dia, ninguém mais anda com dinheiro no bolso. Garantir opções como PIX ou cartão em todas as praças de pedágios rodoviários e aquaviários é uma questão de praticidade e respeito ao cidadão que utiliza essas vias todos os dias no Estado de São Paulo”, destaca França.

Outra propositura de autoria do deputado busca determinar diretrizes para a adoção do sistema de pedágio por fluxo livre, sem praças físicas, conhecido como “free-flow”, nas rodovias paulistas. A matéria dita regras sobre a cobrança por meio da identificação automática dos veículos e inclui a possibilidade de pagar a taxa de pedágio em terminais físicos de autoatendimento.

O texto do projeto estabelece que o Governo Estadual forneça gratuitamente as tags de cobrança para pessoas com declaração de hipossuficiência econômica, sem taxa de adesão, mensalidade, recarga ou valor operacional ao beneficiário. Também exige que o Governo do Estado forneça gratuitamente as “tags” eletrônicas de cobrança para pessoas com declaração de hipossuficiência econômica, sem taxa de adesão, mensalidade, recarga ou valor operacional ao beneficiário. E prevê que as concessionárias de rodovias poderão ser incluídas, mediante ajuste contratual ou regulamentação específica no processo de distribuição dos dispositivos eletrônicos gratuitos.

A norma visa assegurar que os benefícios da modernização do sistema rodoviário não sejam restritos a quem domina ferramentas digitais ou com acesso bancário. Para isso, o projeto aponta a implantação de canais físicos e digitais de atendimento, campanhas educativas, relatórios semestrais de desempenho e tratamento diferenciado para idosos, desbancarizados e beneficiários do Cadastro Único. A emissão de multas por inadimplência será suspensa até que os meios alternativos estejam “amplamente divulgados e operacionais”, ou por prazo máximo de 24 meses após a publicação da lei.

“A tecnologia do sistema ‘free-flow’ tem o potencial de revolucionar o trânsito nas rodovias, acabando com as filas nas praças de pedágio, reduzindo o tempo de viagem e diminuindo significativamente a emissão de gases poluentes. Mas essa modernização só será efetiva e justa se estiver acessível a todos — inclusive aos que não têm cartão de crédito ou condições de pagar por uma ‘tag’. É inadmissível que um idoso ou um trabalhador informal sem cartão ou acesso à internet sofra penalidades por não conseguir pagar o pedágio em um sistema que sequer compreende ou consegue utilizar. Não podemos permitir que um avanço tão importante se transforme em mais uma barreira social”, defende Caio França.

**Fonte: Jornal da Orla - SP**

**Data: 06/06/2025**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### TRUMP ANUNCIA QUE EUA E CHINA VÃO RETOMAR AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS NA SEGUNDA-FEIRA, EM LONDRES

Presidente diz que a delegação americana será liderada pelo secretário do Tesouro, Scott Bessent, pelo secretário de Comércio, Howard Lutnick, e pelo representante comercial Jamieson Greer  
*Por Bloomberg — Washington*



**O presidente dos EUA, Donald Trump — Foto: Jim Watson/AFP**

O presidente americano, Donald Trump, anunciou nesta sexta-feira que China e EUA vão retomar as negociações comerciais na segunda-feira, em Londres, para tentar chegar a um acordo.

“O Secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, o Secretário de Comércio, Howard Lutnick, e o Representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer, se reunirão na segunda-feira “com representantes da

China, com referência ao Acordo Comercial”, postou Trump nesta sexta-feira nas redes sociais. “A reunião deve correr muito bem.”

A nova rodada de negociações ocorre após uma ligação de 90 minutos entre Trump e o líder chinês Xi Jinping na quinta-feira, na qual ambos concordaram em aliviar as tensões crescentes geradas por preocupações com o fornecimento de minerais críticos necessários para empresas americanas.

Conversas anteriores entre os dois países, realizadas na Suíça em maio, resultaram em uma trégua tarifária entre Pequim e Washington, o que preparou o terreno para novas negociações comerciais. No entanto, as negociações entre os rivais estagnaram após o encontro em Genebra, com ambos os lados acusando-se mutuamente de violar o acordo que havia reduzido tarifas altíssimas.

Os EUA expressaram preocupação com a escassez de ímãs de terras raras, essenciais para veículos elétricos e sistemas de defesa americanos, enquanto a China reagiu com irritação às novas restrições dos EUA sobre chips de inteligência artificial da Huawei, além de outras tecnologias avançadas e repressões contra estudantes estrangeiros nos EUA.

Após a ligação, Trump afirmou ter obtido um compromisso para restaurar o fluxo de ímãs de terras raras. Segundo a Reuters, a China aprovou licenças temporárias de exportação para fornecedores de minerais críticos a grandes montadoras americanas.

Mas ainda restam dúvidas sobre o que Trump teria concedido a Xi durante a ligação, que o presidente americano havia buscado com grande interesse. Em comunicado, o Ministério das Relações Exteriores da China afirmou que Trump disse a Xi que estudantes chineses são bem-vindos para estudar nos EUA, e Trump posteriormente afirmou que seria uma “honra” recebê-los.

A ligação entre Trump e Xi gerou alguma esperança em Wall Street quanto à redução de tarifas entre os EUA e a China, embora o otimismo dos investidores tenha sido contido, citando a falta de detalhes sobre questões-chave e os temas espinhosos que aguardam os negociadores.

A inclusão de Lutnick na nova rodada de negociações pode sinalizar que Trump está disposto a reconsiderar algumas das restrições tecnológicas que ameaçam prejudicar as ambições de crescimento de longo prazo da China.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 06/06/2025

## APÓS DADOS SOBRE MERCADO DE TRABALHO NOS EUA, TRUMP PRESSIONA PRESIDENTE DO FED A CORTAR JUROS 'EM UM PONTO'

Apesar da pressão, a expectativa geral é de que o BC americano mantenha a taxa básica inalterada em sua próxima reunião, marcada para os dias 17 e 18 deste mês

**Por Isa Morena Vista com agências internacionais — Rio de Janeiro**

**Donald Trump e Jerome Powell: pressão sobre corte de juros continua — Foto: Getty Image via Bloomberg**



Após os dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump foi às redes sociais e elevou a pressão para que o Federal Reserve (Fed), o banco central americano, corte os juros em um ponto percentual em sua próxima reunião, intensificando sua campanha de pressão contra o presidente da autoridade monetária, Jerome Powell.

“‘Tarde demais’ no Fed é um desastre!”, postou Trump, usando um apelido depreciativo para se referir a Powell. “Apesar dele, nosso país está indo muito bem. Vá por um ponto inteiro, Rocket Fuel!”, acrescentou.

As autoridades do Fed estão programadas para se reunir em Washington nos dias 17 e 18 deste mês, e a expectativa geral é de que mantenham a taxa básica inalterada, como fizeram ao longo de todo o ano.

Embora o tamanho da exigência de Trump — um corte de um ponto percentual — seja incomum, seu apelo para que o banco central reduza as taxas de juros não é novidade. O presidente, que nomeou Jerome Powell para o cargo em 2017, tem se queixado regularmente de que o chefe do Fed tem sido relutante demais em cortar os custos de empréstimos. No mês passado, Trump pressionou Powell por cortes de juros em uma reunião na Casa Branca.

Mais cedo, o governo dos EUA informou que foram criadas 139 mil vagas nos Estados Unidos em maio, acima do esperado, segundo os dados do payroll, principal relatório do mercado de trabalho americano. Apesar disso, o número desacelerou do total revisado de 147 mil postos abertos em abril.

Depois da notícia sobre o mercado de trabalho, o dólar inverteu tendência do início do pregão, quando operava em baixa, e passou a subir frente ao real. No início da tarde desta sexta-feira, no entanto, o dólar zerou os ganhos e passou a cair, em dia marcado por alta volatilidade. Às 14h24, recuava 0,11%, a R\$ 5,579.

Pela manhã, além da divisa brasileira, o dólar avançava frente a 24 das 31 moedas mais líquidas. A taxa de desemprego no país permaneceu estável, em 4,2%, nível historicamente baixo.

Miriam Leitão: 'Discussão entre Trump e Musk mostra que o mundo está na mão de idiotas', diz economista, que prevê efeito nulo no mercado

Matheus Pizzani, economista da CM Capital, explica que — na contramão de alguns indicadores divulgados anteriormente, como a balança comercial e índices de sentimento econômico — o

mercado de trabalho dos EUA ainda não foi contaminado pelas transformações promovidas recentemente pelo presidente Donald Trump, em especial, no que diz respeito à política comercial do país.



Mark Zandi, economista-chefe da Moody's Analytics, disse à NBC que "os danos da guerra comercial ainda estão por vir". O especialista afirmou ainda que as próximas leituras de inflação nos EUA provavelmente já refletirão o aumento de preços das empresas devido ao aumento nas taxas de importação promovidos por Trump.

***Tarifas de Trump ainda não foram sentidas no mercado de trabalho dos EUA, mas devem fazer efeito nos próximos meses — Foto: Roberto Schmidt/AFP***

Para Claudia Rodrigues, economista do C6 Bank, os dados reforçam a perspectiva de que uma recessão ainda está longe de ocorrer nos EUA, mas destaca que a economia americana está desacelerando.

"Vale ressaltar, no entanto, que o aumento de tarifas de importação imposto pelo governo de Donald Trump pode afetar o crescimento da atividade econômica no futuro e possivelmente impactar os preços e o mercado de trabalho", escreveu.

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 06/06/2025**

## **CHINA APROVA EXPORTAÇÕES DE TERRAS-RARAS PARA MONTADORAS DOS EUA, DIZ AGÊNCIA**

Decisão acontece um dia depois da conversa entre Trump e Xi Jinping por telefone. Casa Branca diz que reunião entre equipes dos dois países deve ocorrer em até sete dias

**Por O Globo com agências internacionais — Pequim e Washington**



***Montadoras de carros elétricos já são afetadas por restrições chinesas a exportações de minerais de terras-raras — Foto: DAVID HECKER / AFP — Foto: David Hecker/AFP***

A China teria aprovado licenças temporárias de exportação para fornecedores de terras-raras que atendem as principais montadoras dos Estados Unidos, informou a Reuters nesta sexta-feira, citando fontes familiarizadas com o assunto.

Ainda não está claro, no entanto, quais materiais estão incluídos nessas licenças, e pelo menos algumas delas são válidas por seis meses, segundo a agência de notícias. As restrições da China à exportação de terras-raras — principal fonte global desses materiais — representam riscos para as cadeias de suprimento das montadoras ao redor do mundo.

Fornecedores da General Motors, Ford e da Stellantis, conglomerado que reúne marcas como Fiat, Jeep, Chrysler e Citroën, receberam permissão na segunda-feira para exportar alguns suprimentos de terras-raras, informou a Reuters, citando uma das fontes.

Com a notícia, as ações da Ford subiram 2,2% às 11h58 (horário de Nova York) nesta sexta-feira. A Stellantis teve alta de 2,4%, enquanto as ações da GM subiram menos de 1%.

A Stellantis afirmou, em comunicado, que está trabalhando com seus fornecedores “para garantir um processo de licenciamento eficiente” e acrescentou que conseguiu “lidar com preocupações imediatas de produção sem grandes interrupções”.

A Casa Branca não comentou imediatamente. GM, Ford e a embaixada chinesa em Washington também não responderam de imediato aos pedidos de comentário.

A decisão da China de restringir as exportações de minerais de terras-raras em abril aumentou as tensões comerciais com os EUA, colocando em risco uma trégua frágil sobre tarifas entre as duas maiores economias do mundo. A medida cortou o fornecimento de materiais cruciais para empresas aeroespaciais e contratantes militares, além das montadoras de automóveis.

EUA e China trocaram acusações mútuas de violação do acordo, com Pequim citando ações do governo Trump para reprimir exportações de tecnologia e vistos para estudantes.

### **Conversas serão retomadas**

A notícia acontece um dia após o telefonema entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o líder chinês, Xi Jinping, na qual concordaram em realizar novas conversas, com Trump dizendo que, durante a ligação telefônica entre os líderes, “estavam resolvendo alguns pontos, principalmente relacionados a ímãs de terras-raras e outras questões.”

De acordo com uma publicação de Trump em sua rede social, Truth Social, o encontro deve acontecer “brevemente, em um local a ser determinado”. O republicano afirmou que a ligação teve “um resultado positivo para ambos os países”.

O presidente dos EUA disse que as negociações econômicas de alto nível com a China começariam em breve, com Washington representada pelo secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, pelo secretário de Comércio, Howard Lutnick, e pelo representante comercial dos EUA, Jamieson Greer.

Nesta sexta-feira, o assessor comercial da Casa Branca, Peter Navarro, informou que a reunião planejada entre autoridades americanas e chinesas sobre comércio deve ocorrer dentro de até sete dias.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 06/06/2025*

## **EM ENTREVISTA A GALÍPOLO, ILAN GOLDFAJN FALA DA UNANIMIDADE NA SUA PRESIDÊNCIA NO BC: 'TODOS CONTRA'. E QUE SERVIDORES SÃO 'PAIS' DO PIX**

*Por Luciana Casemiro*



***Em entrevista à Galípolo, Ilan Goldfajn fala que autonomia, open finance, pix é mérito de servidores — Foto: Reprodução***

Ao relembrar a sua trajetória a frente do Banco Central do Brasil, entre 2016 e 2019, Ilan Goldfajn, atual presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), disse que conseguiu uma façanha: a unanimidade, “todos contra” quando decidiu pela manutenção de juros altos no início do seu mandato, na época a Selic estava em

14,5%, para conter a inflação que estava fora da meta.



- Consegui uma unanimidade nesse período, todos contra. Todo mundo achava que a gente tinha exagerado, até os conservadores. Lembro até de um grande amigo nosso, que não está mais conosco, o Alfonso Pastore, que ninguém poderia dizer que é alguém não conservador, reclamou comigo publicamente que a gente estava exagerando. Anos depois, ele me deu razão - contou.

No nono episódio de "Conversas Presidenciais", série em que o atual presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, entrevista ex-presidentes da autoridade monetária, Goldfajn disse ter sido chamado de conservador sem ter nunca subido os juros.

- Acho que sou o único presidente do Banco Central que saiu com a reputação de conservador, sem nunca ter subido os juros, e só baixado o tempo todo. A inflação caiu, e eu saí com a reputação de conservador.

Goldfajn falou também sobre a importância do trabalho dos servidores para a institucionalidade do Banco Central e afirmou que os servidores são os responsáveis pela construção da autonomia, pelo open finance e pelo Pix.

- Quem criou a autonomia? O funcionalismo. Quem criou o Pix? Na minha opinião, o funcionalismo. O open finance? O funcionalismo. Acho que a gente tem que passar para a instituição de fato isso. Isso é importante para dar valor à instituição, aos funcionários, porque eles que precisam dessa valorização.

Ao ser perguntado por Galípolo sobre qual seria o seu conselho a quem está assumindo a presidência do Banco Central neste momento, o presidente do BID recomendou calma, "99% dessas coisas vão passar", disse Goldfajn.

- Então, calma. Não fique tão estressado. As coisas vão acontecer, faça seu trabalho. Todo dia parece que é aquilo lá, mas amanhã vai ter outro. Vamos tentar olhar de uma perspectiva de horizonte que as coisas funcionam.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 06/06/2025*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### **GOVERNO ASFIXIA AGÊNCIAS REGULADORAS COM CORTES NO ORÇAMENTO; VERBA É ATÉ 65% MENOR EM 10 ANOS**

De 2016 para cá, orçamento das agências, no conjunto, caiu de R\$ 6,4 bilhões, em valores corrigidos pela inflação, para R\$ 5,4 bilhões

**Por Luiz Araújo (Broadcast) e Renan Monteiro (Broadcast)**

A pressão sobre o orçamento federal em razão das despesas obrigatórias, com as sobras em disputa entre Executivo e Legislativo, tem provocado efeitos concretos no funcionamento das agências reguladoras. Com recursos insuficientes, o foco dos gestores é "garantir o essencial". Na prática, multiplicam-se as filas para registro de medicamentos; fiscalizações estão enfraquecidas; certificações, paralisadas; e exportações, atrasadas.

O levantamento feito pelo Estadão/Broadcast com dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), do Ministério do Planejamento, mostra que dez das 11 agências federais foram afetadas por cortes na última década. Em 2016, com dez agências, foram liberados R\$ 6,4 bilhões na Lei Orçamentária Anual (LOA), em valores corrigidos pela inflação. Neste ano, com uma reguladora a mais, os recursos somam R\$ 5,4 bilhões. Considerando as despesas fixas com servidores, as quedas no quadro geral chegam a 41%. Em nota, o Ministério do Planejamento disse que não comentaria o assunto.

As verbas para custeio e novos investimentos estão ainda mais comprimidas. Nesse recorte, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) tem uma redução de quase 65% dos recursos. Para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), as reduções superam 40%.

### Em queda

Orçamento total das agências reguladoras (em R\$ milhões); valores referem-se a pagamento de pessoal, investimento e custeio\*

Período	Anac	Aneel**	ANM***	ANS	Anatel	Antaq	ANTT	Anvisa	Ancin
2016	770	470		495	781	180	814	1.300	19
2018	836	556	560	499	905	264	1.000	1.200	21
2020	712	472	447	421	791	214	845	1.200	16
2022	627	411	456	511	717	186	725	973	16
2024	603	433	445	339	700	201	666	967	17
2025	579	377	523	403	756	190	597	965	15

\*Valores previstos na LOA, atualizados pelo IPCA; \*\*Para a Aneel, foram excluídos os recursos a serem repassados para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE); \*\*\*ANM foi criada em 2017, com informações sobre recursos a partir de 2018

Tabela: Estadão • Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop) • [Obter dados](#)

Em uma operação de emergência financeira no meio do ano passado, o Ministério dos Transportes precisou repassar R\$ 18 milhões do próprio caixa para socorrer a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Com orçamento insuficiente para as atribuições básicas enquanto vê disparar o número de concessões rodoviárias, o socorro também foi feito a partir do repasse de parte das despesas obrigatórias da ANTT para a Infra S.A., estatal do governo, e até para as próprias concessionárias de rodovias.



**Ministério dos Transportes precisou repassar R\$ 18 milhões do próprio caixa para socorrer a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Foto: ANTT/ Divulgação**

A falta de caixa encontra, de maneira direta e indireta, o bolso da população. A Anac aponta atraso na certificação de aeronaves da Embraer, o que pode encarecer o preço das passagens aéreas. Provas teóricas para pilotos quase foram canceladas por falta de pagamento da Anac à Fundação Getulio Vargas (FGV). Na Saúde, filas para registro de medicamentos se alongam com o

enfraquecimento financeiro da Anvisa.

### Pessoal

O quadro de colaboradores também sofre desidratação, apesar da crescente demanda nas operações dos órgãos vinculados ao Executivo. A Anvisa tinha 2 mil servidores em 2016 e, no extrato deste ano, tem 1,4 mil, registrando a queda mais acentuada entre as reguladoras (-36,5%) ao longo da última década. O mesmo ocorre em praticamente todas, com exceção da ANA, que tem um quadro quase inalterado.

O número de servidores em baixa é refletido no volume de recursos liberados anualmente para esse fim. Com as cifras corrigidas pela inflação, todas as agências tiveram redução desse tipo de verba.

### Redução de mão de obra

Quantidade de servidores efetivos ativos

Período	ANA	ANAC	ANATEL	ANCINE	ANEEL	ANP	ANS	ANTAQ	ANT
2016	358	1	2	402	690	818	788	455	
2018	362	2	1	391	669	822	763	423	
2020	343	1	1	394	651	799	729	400	
2022	347	1	1	387	625	776	650	385	
2024	349	1	1	376	594	783	666	366	
2025	376	1	1	375	589	775	662	366	

\*\*ANM foi criada em 2017, com servidores efetivos a partir de 2019. Fonte: Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal

[Get the data](#)

Para o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores das Agências de Regulação (Sinagências), Fabio Rosa, a sangria orçamentária já superou o limite suportado pelos órgãos. Para ilustrar o preço de uma fiscalização enfraquecida, relembra tragédias como Mariana, Brumadinho e os apagões elétricos.

O representante sindical destaca um problema mais invisível: sem recursos, as reguladoras estão cada vez mais incapazes de criar condições para ampliar seus respectivos mercados.

Sem pessoal e orçamento adequados, os gestores das agências são forçados a fazer escolhas, renunciando a parte de suas competências, avalia Fabio Rosa, que alerta que essa realidade compromete o desempenho esperado e previsto na lei de criação de cada reguladora. “Se não tiver condições de executar a minha missão institucional, infelizmente vamos caminhar mesmo para a irrelevância, o que é o desejo de muitos”, afirma o presidente do Sinagências.

### Movimentações do Poder Público

O deputado Júlio Lopes (PP-RJ), que comanda a Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, defende uma maior blindagem orçamentária das agências. Ele cita a ANP, que cogitou suspender o monitoramento da qualidade de combustíveis justamente por falta de recursos: “Abrir essa guarda é um convite à pirataria”. Para o parlamentar, emendas impositivas e contingenciamentos sucessivos explicam a instabilidade: “Estamos vendendo o almoço para pagar o jantar – e, às vezes, ficamos sem café da manhã”.

Há, por parte do governo, promessa de recomposição do quadro de servidores. Com concurso público recente, a ANTT fez a convocação de 50 efetivos e espera liberação para convocar outros 70 neste ano. Ainda assim, ficará com menos colaboradores que há dez anos, quando o País tinha cerca de 20 concessões rodoviárias, empreendimentos que exigem fiscalização direta do órgão. Hoje, já são 32 com contratos assinados e, conforme a carteira de novos projetos do governo, com leilões em curso, o número de concessionárias deve mais que dobrar já no final do próximo ano.

Apesar de concordar que há necessidade de recomposição de receita e de servidores para parte das reguladoras, o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, questiona se é de fato um quadro generalizado. Ele diz que, no caso da ANTT, é nítido o aumento de demanda e, por isso, também a necessidade de recursos. “Mas não tenho claro se isso é um problema de todas as agências”, afirma, ao cobrar atenção dos órgãos para o fato de o orçamento federal estar comprimido.

No mesmo sentido, o deputado Júlio Lopes diz haver falhas estruturais nas reguladoras que acarretam custos que poderiam ser reduzidos, como a partir da digitalização de parte dos serviços.

“Então, por óbvio, esse sistema precisa ser revisto de uma maneira mais ampla também. Tenho cobrado muito das agências sempre em que estou com elas”, afirma o parlamentar.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 06/06/2025

### JADER FILHO DIZ ACREDITAR QUE BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS SERÃO O TEMA DA REUNIÃO DE DOMINGO COM HADDAD

No Fórum Esfera, no Guarujá, o ministro das Cidades comentou a agenda que líderes partidários têm no domingo, 8, em busca de alternativas ao aumento do IOF

**Por Francisco Carlos de Assis (Broadcast), Eduardo Laguna (Broadcast) e Caroline Aragaki (Broadcast)**

SÃO PAULO E GUARUJÁ - O ministro das Cidades, Jader Filho, disse nesta sexta-feira, 6, acreditar que os benefícios tributários serão tema central da reunião entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e líderes partidários no domingo, 8, para se chegar a alternativas à majoração do Imposto sobre Operações Tributárias (IOF).

Jader participou nesta tarde do painel de abertura do 4º Fórum Esfera, que acontece até o sábado no Guarujá, no litoral sul de São Paulo.



O ministro voltou a falar, durante breve entrevista a jornalistas, ao sair do painel, que o Brasil, para crescer de forma sustentada, não pode abrir mão de recursos que podem ser direcionados a investimentos na infraestrutura.

“Renovação de benefício fiscal precisa mostrar o retorno dará à sociedade. Se não for dar retorno, tem que acabar”, reforçou o ministro.

***‘O benefício fiscal tem uma razão lógica, tem uma razão no sentido de ser um retorno para a***

***sociedade’***, afirmou Jader Filho Foto: *Estevam Costa/PR*

De acordo com ele, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer investir em infraestrutura e que seu ministério fará o que for necessário para atrair investimentos domésticos e estrangeiros para o segmento de infraestrutura.

“Tudo que pudermos fazer para facilitar investimentos em infraestrutura faremos. Se necessário o governo poderá alterar legislações para atrair investimentos internos e estrangeiros para a infraestrutura”, disse.

#### **‘Benefício fiscal não pode ser para a vida toda’**

Jader afirmou que o benefício fiscal se tornou uma rubrica dentro do Orçamento do setor econômico que foi beneficiado, a partir de grupos de lobby, mas o Brasil precisa rever isso.

“O benefício fiscal tem uma razão lógica, tem uma razão no sentido de ser um retorno para a sociedade. Obviamente esse benefício fiscal não pode se tornar uma muleta, ele tem que ser um benefício que tem de acontecer como um impulso, para dar aquele start, mas não pode ser um benefício para a vida toda”, disse.

O ministro afirmou que o Brasil está chegando num ponto em que é preciso “de fato, parar com faz de conta, parar de fingir que estamos resolvendo o problema”. Caso contrário, “a conta vai ficar mais cara para todos os segmentos”, inclusive para os que estão se beneficiando com os incentivos fiscais, acrescentou.

Jader Filho considera que é preciso ter clareza sobre qual retorno o benefício fiscal está dando para a sociedade. “Você precisa saber quantos empregos aquela indústria (que está se estabelecendo em determinada cidade) vai gerar. Qual benefício vai trazer e como o ciclo vai se encerrar. Porque a conta não pode ser eterna para o Estado”, afirma.

\*Os repórteres Eduardo Laguna e Francisco Carlos de Assis viajaram a convite da Esfera Brasil

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 06/06/2025

## REFORMA DO SETOR ELÉTRICO: VEJA OS PRINCIPAIS TEMAS DAS 600 EMENDAS À MP NO CONGRESSO

Proposta do governo está sendo usada no Legislativo como porta de entrada de diferentes interesses setoriais, com inclusões de trechos que tratam de corte de geração renovável e o armazenamento de energia elétrica

**Por Renan Monteiro (Broadcast)**

BRASÍLIA - Com 600 emendas até o momento, a Medida Provisória (MP) que trata da reforma do setor elétrico está sendo utilizada no Congresso como porta de entrada de diferentes interesses setoriais, com inclusões de trechos que tratam de temas como os corte de geração renovável e o armazenamento de energia elétrica.

Há também propostas para acelerar ou postergar o prazo para a abertura do mercado livre aos consumidores residenciais. O cronograma para a possibilidade de saída dos clientes de baixa tensão das distribuidoras está previsto para iniciar em agosto de 2026 para o pequeno comércio e indústria e dezembro de 2027 para os residenciais. As distribuidoras querem um tempo maior para planejamento.

O ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, já disse que o texto pode ser “aprimorado”, embora tenha defendido que a essência das propostas, como a nova tarifa social, seja mantida. Como mostrou o Estadão, no curto prazo, a ampliação da tarifa social para isentar da conta de luz famílias de baixa renda terá como consequência onerar consumidores de classe média.



**MP está sendo usada no Legislativo como porta de entrada de diferentes interesses setoriais, com inclusões de trechos que tratam de corte de geração renovável e o armazenamento de energia elétrica** Foto: *Tiago Queiroz/Estadão*

### Corte de geração

O termo é citado 29 vezes no compilado de emendas. A principal proposta apresentada para esse tema é uma mudança legislativa para ampliar o ressarcimento aos geradores de energia renovável afetados com os cortes de geração, contrariando a diretoria-geral da

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que não vê necessidade de mudar a resolução interna para esse fim.

Os cortes estão ocorrendo, sobretudo, com base em critérios como a confiabilidade elétrica, relacionada aos limites de escoamento de energia nas linhas de transmissão. Há também a chamada razão energética, quando a oferta é maior do que a demanda para absorver toda a geração disponível. Essas interrupções são demandadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), sem ressarcimento cabível atualmente.



Uma das emendas, do senador Senador Fabiano Contarato (PT/ES), diz que a Aneel, por meio de regulamentos, “empreendeu interpretação restritiva” e acabou por “esvaziar o direito dos geradores à devida compensação”.

### **Armazenamento de energia elétrica**

Essas emendas buscam incluir o reconhecimento e a regulamentação da atividade de armazenamento de energia no Brasil, sem previsão de subsídios.

São tratados temas como o tipo de outorga ou a participação do armazenamento nos ciclos de planejamento do setor elétrico, tanto da geração quanto na transmissão. Em tese, a Aneel já atua nessa regulamentação, de forma infralegal. O estabelecimento via lei, contudo, dará mais segurança jurídica.

### **Data centers**

Uma das emendas, do senador Laércio Oliveira (PP-SE), busca “reconhecer a importância e estimular” a geração térmica a gás no segmento de data centers.

A proposta busca estabelecer que os projetos de geração de energia a partir do consumo ou utilização de gás natural destinados a suprir unidades consumidoras relacionadas a data centers serão considerados “empreendimentos estratégicos, com tratamento regulatório próprio e tributário favorecido, desde que previamente demonstrado a necessidade para a sua viabilidade”.

A Medida Provisória, na versão original, já pavimenta o caminho para que as instalações para armazenamento e processamento de dados em grande volume sejam reconhecidas como autoprodução, tendo em vistas que os empreendedores poderão construir o data center e investir na geração adicional para atender o próprio consumo. A modalidade de autoprodução é incentivada com subsídios.

### **MMGD**

Há emendas para permitir a interrupção da injeção do usuário de Micro e Minigeração Distribuída (MMGD) na rede elétrica ou a proposta para proibir que as unidades consumidoras de geração distribuída tenham encargos ou tarifas decorrentes de cortes ou redução na geração de energia elétrica.

Outra proposta busca proibir a geração energia elétrica através de MMGD para todas as concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, bem como as suas subsidiárias.

A microgeração distribuída é uma central geradora, com potência instalada, no patamar menor ou igual a 75 kW, conectada na rede de distribuição de energia elétrica por meio de instalações de unidade consumidora.

Já a minigeração distribuída é uma central geradora com potência instalada em corrente alternada maior que 75 kW e igual 5 MW para as chamadas fontes despacháveis (que podem ser programadas sob demanda), dentre outros parâmetros.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 06/06/2025*

## **ESFERA BRASIL: ‘HUGO MOTTA FARÁ DISCURSO HISTÓRICO AMANHÃ SOBRE MEDIDAS DO CONGRESSO’, DIZ CAMARGO**

O presidente do conselho da Esfera Brasil afirmou que o presidente da Câmara falará no fórum, no sábado, 7, sobre ações que definiu em conjunto com o do Senado, Davi Alcolumbre

**Por Eduardo Laguna (Broadcast), Francisco Carlos de Assis (Broadcast) e Caroline Aragaki (Broadcast)**

GUARUJÁ E SÃO PAULO - O presidente do conselho da Esfera Brasil, João Camargo, afirmou que o presidente da Câmara, Hugo Motta, deve fazer neste sábado, 7, um discurso histórico no fórum que o grupo empresarial promove em Guarujá, no litoral de São Paulo.

“O presidente da Câmara me disse que amanhã (sábado) lerá sobre as implantações que a Câmara dos Deputados vai realizar nesse sentido, acordado com o presidente Davi, no Senado”, antecipou Camargo. “Segundo eu sei, será um momento bem histórico o discurso dele amanhã, as 9h”, acrescentou o empresário.



**O presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta, é esperado no segundo dia do Esfera Brasil**  
**Foto: Wilton Junior/Estadão**

Durante a abertura do evento, Camargo defendeu que o Brasil precisa de uma mudança na “amplitude do projeto de Estado” e que Motta vai falar no fórum sobre as ações definidas em conjunto com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, nessa direção.

Motta fará no sábado, às 9h, um discurso, que deve durar menos de 20 minutos, na primeira agenda do

segundo dia do fórum da Esfera.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/06/2025

## LULA COBRA EMPRESÁRIOS FRANCESES E BRASILEIROS A AUMENTAR FLUXO COMERCIAL: ‘TRATEM DE TRABALHAR’

Presidente afirmou ser necessário um ‘plano de metas’ para dobrar fluxo comercial do Brasil com a França, que atualmente é menor do que com o Vietnã, segundo o petista

**Por Gabriel de Sousa, Karla Spotorno (Broadcast) e Lavinia Kaucz (Broadcast)**

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou nesta sexta-feira, 6, a atuação de empresários franceses e brasileiros para aumentar o fluxo comercial entre os dois países. Lula comparou a relação do Brasil com a França com a do Vietnã, cujo fluxo é de US\$ 13 bilhões. Com a França, segundo o presidente, o fluxo comercial do Brasil fica na casa de US\$ 10 bilhões.

“Vocês, empresários franceses, e vocês, empresários brasileiros, tratem de trabalhar. Vamos sair daqui lançando um plano de metas. Nos próximos dez anos vamos subir para US\$ 20 bilhões. Se não tiver plano de metas e a gente só fizer as coisas quando a natureza permitir não dá certo. Temos que forçar, tentar garimpar e descobrir as oportunidades”, disse Lula durante encerramento do Fórum Econômico Brasil-França em Paris.



Lula disse que vai continuar fazendo viagens internacionais para conseguir aprofundar relações comerciais com outros países. Em tom de brincadeira, ele afirmou que deseja viver 120 anos e tenta ser simpático com as pessoas que conhece no exterior.

**Lula durante jantar com Macron, em Paris** Foto: Ludovic Marin/AFP

O presidente declarou ainda que quer ter a “medalha de ouro da melhor política sanitária do mundo” e convocou técnicos estrangeiros a conhecer o setor produtivo

brasileiro para evitar “desconfiança”.

“Nós queremos a medalha de ouro da melhor política sanitária que qualquer país do mundo tenha, porque nós não podemos retroceder. Na desconfiança, visitem o Brasil e peçam informações porque vocês terão respostas extraordinárias sobre o que estamos fazendo”.

Lula também fez um balanço sobre o combate ao desmatamento e disse que mais da metade do Brasil permanece com cobertura vegetal. O governo brasileiro, segundo ele, trabalha com recuperação de pastagem degradada. “Vamos produzir mais, sem derrubar uma árvore”, afirmou o petista.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 06/06/2025*

### **NOVA TARIFA DE TRUMP PARA ALUMÍNIO PODE CAUSAR RUPTURA DO SETOR NO BRASIL, DIZ PRESIDENTE DA ABAL**

Presidente dos EUA dobrou de 25% para 50% sobretaxa nas exportações ao mercado americano a partir de 4 de junho; indústria teme enxurrada de produtos chineses no mercado local

**Por Ivo Ribeiro**

A nova ofensiva do presidente americano, Donald Trump, sobre a indústria mundial de alumínio, elevando a tarifa de exportação aos Estados Unidos de 25% para 50%, elevou a preocupação dos fabricantes brasileiros, que temem, principalmente, uma onda de desvios de comércio pelos países mais afetados. Um exemplo é a China, maior produtor mundial de alumínio, e agressivo exportador.

“O desvio de comércio pode gerar uma disrupção do setor no Brasil, que foi estruturado desde a mineração de bauxita até a sucata reciclada, ao longo de muito anos. O mercado brasileiro pode se tornar alvo de uma enxurrada de produtos de diversos países, principalmente da China”, afirmou ao Estadão a presidente da Abal, entidade da indústria, Janaina Donas.

A executiva avalia que é preciso adotar medidas rápidas, de curto prazo, para se criar isonomia na competição justa e equilibrada com outros países. O alerta é direcionado aos órgãos de governo, em Brasília.

“Temos um baixo nível de barreira comercial, inferior ao definido pela Organização Mundial de Comércio (OMC). Nossa maior alíquota é de 16% para o importado. Além disso, a carga tributária para o material que entra no País é de 15% a 22%, enquanto o mesmo produto fabricado no País paga de 30% a 35%.”



**Exportações de alumínio do Brasil para os EUA, alvo da tarifa de 50%, somaram US\$ 267 milhões no ano passado Foto: CBA/Divulgação**

Donas informa que a China, com todas as barreiras impostas pelos EUA, tem agora uma tarifa total de 98% para entrar no mercado americano — os 50% impostos agora, a sobretaxa de 25%, desde 2018, relativa à seção 301 (Lei de Comércio de 1974, utilizada contra atos, políticas e práticas estrangeiras consideradas desleais ou discriminatórias que afetam o comércio dos EUA), mais 20%, segundo Trump, pelo fracasso de Pequim em impedir a exportação de substâncias

químicas usadas na produção do fentanil (um poderoso opioide) e outros 3% de alíquota média de importação.

Com as portas fechadas nos EUA, empresas chinesas de produtos transformados de alumínio vão buscar outros mercados no mundo, e o Brasil é um mercado relevante, observa a executiva. Em 2024, o consumo brasileiro de alumínio (produtos finais) atingiu 1,8 milhão de toneladas, com alta de

13% sobre 2023. Segundo Donas, a China já vem invadindo o mercado brasileiro, e dois anos atrás o País aprovou uma medida antidumping contra importação, com prática desleal, de folhas de alumínio.

Para exportar aos EUA, com a última medida do governo americano, empresas brasileiras estarão sujeitas à tarifa de 50% mais a alíquota de importação, que varia de produto a produto, até 6,5%. Já os países que exportam ao Brasil encontram alíquotas bem mais brandas, de 5,4% em alumínio primário (lingote e tarugo) e ligas a 10,8% em chapas, folhas, fios, barras e perfis e cabos. Para itens de maior valor agregado, como tubos, elas são de 16%. “Todas as nossas tarifas estão abaixo do padrão fixado pela OMC”, diz Donas.

A presidente da Abal afirma que o setor no Brasil reúne um conjunto de fatores propícios, que lhe dão competitividade para se reposicionar na cadeia. Mas necessita de medidas para garantir esse diferencial que tem globalmente, com baixa carbonização de suas operações (nível de emissões de carbono inferior).

A executiva aponta mecanismos de defesa comercial com foco no desvio de comércio; recalibração das tarifas brasileiras para produtos importados; revisão das distorções no sistema tributário, que hoje favorece o produto importado ante a fabricação local; e fim à “guerra” tributária nos portos. Há porto que cobra 4%, e outros, 12%, a depender do Estado.

“É hora de fazer uma revisão política tributária para se defender do desvio de comércio, ganhar isonomia com o importado, pois a reforma irá atingir no máximo a 28% daqui a alguns anos”, diz Donas. “Para práticas desleais, o País precisa estar mais bem preparado e ágil para combater, com os mecanismos normais que dispõe: ações antidumping e medidas compensatórias.”

### **Negociação de cotas para exportar**

O Brasil embarcou para os EUA, no ano passado, 72 mil toneladas de produtos de alumínio, com destaque para chapas e folhas. Esse volume gerou uma divisa de US\$ 267 milhões (R\$ 1,5 bilhão ao câmbio atual), responsável por 16,8% das exportações de alumínio do País.

No entanto, o Brasil não exporta apenas produtos finais aos EUA. Em 2024, enviou para o país 1,35 milhão de toneladas de alumina (matéria-prima que não está na seção 232 de Trump e tem isenção tarifária). Esse volume foi responsável por 90% da produção americana de alumínio primário (674 mil toneladas), informa a presidente da Abal.



“Os EUA são altamente dependentes de importação de alumínio, pois no passado viveram o fechamento de várias fundições do metal. Dois terços do que consomem vêm do Canadá, que também se tornou alvo da tarifa de 50% e compra 70% da alumina do Brasil. Agora, Trump pretende revitalizar essa indústria, mas uma fábrica, para entrar em operação, ou ser religada, leva de cinco a oito anos”.

**Janaina Donas, presidente da Associação Brasileira de Alumínio (Abal) Foto: Tiago Queiroz/Estadão**

Com negociações conduzidas pelos ministérios das Relações Exteriores (MRE) e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a indústria brasileira busca, diferentemente de 2018, um regime de “soft quotes” (cotas brandas) para suas exportações aos EUA, que teriam isenção da tarifa de 50% em vigor desde 4 de junho.

Pouco mais de seis anos atrás, o setor optou por 10% de tarifa no lugar de cota. “Os 10% nos afetavam, mas eram administráveis, porque temos produtos que conseguem competir em tecnologia e qualidade com os americanos.”

Segundo Donas, as negociações do MRE e Mdic, com suas equipes técnicas, estão trabalhando com um diálogo baseado no conceito de complementariedade entre os dois países. O Brasil, por exemplo, importa soda cáustica dos EUA para uso na fabricação de alumina. “Esperamos que haja uma oportunidade, no diálogo, de reconhecimento dessa complementariedade”, afirma a executiva.

Donas afirma que, hoje, se for dada a opção, a indústria opta pela cota de exportação. Outro caminho existente seria o de isenções da tarifa para produtos não fabricados no território americano. Mas isso tem de ser uma iniciativa do importador, que terá de entrar com o pedido junto ao departamento de comércio dos EUA para isentar da tarifa os produtos importados.

### De olho no metal reciclado

A executiva vê, no acordo fechado entre EUA e o Reino Unido, cuja tarifa de 25% vai vigorar até 9 de julho, uma boa perspectiva de negociação. “A elevação da tarifa para 50% pode ter sido uma estratégia de Trump para obter outras contrapartidas dos países”, diz. No caso do Reino Unido foi negociada cota de entrada de automóveis no solo americano e venda de produtos americanos nos países que formam o bloco britânico.

Mas, observa Donas, Trump também pode estar apostando em outra fonte de suprimento para abastecer o mercado americano. Nesse caso, entra o alumínio reciclado, cuja fonte local é de apenas 30%, enquanto no Brasil chega a 60%. O temor é que os EUA iniciem uma escalada de importação de sucata de alumínio que gere disrupção no mercado mundial. “No Brasil já verificamos surtos de aumento de exportação dessa matéria-prima, puxada principalmente por China, Coreia do Sul e Índia”.

O volume de metal reciclado no Brasil vem crescendo ano a ano. A capacidade instalada atual é de quase 1 milhão de toneladas. É uma fonte relevante no suprimento da indústria local, que pode ser alvo de importadores, alerta Donas. “As medidas tarifárias de Trump, e outras, criaram um novo normal no comércio mundial, com aumento do protecionismo. A guerra comercial é o reflexo disso, com uma série de barreiras tarifárias e não tarifárias”, afirma.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 06/06/2025*



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### LEILÃO DO CANAL DO PORTO DE PARANAGUÁ SERÁ EM AGOSTO, DIZ MINISTRO

O porto paranaense é o segundo maior do Brasil e da América Latina; o empreendimento prevê investimento de R\$ 1 bilhão

*Por Rafael Bitencourt, Valor — Brasília*



**Porto de Paranaguá, no Paraná, é o segundo maior porto do Brasil e da América Latina, depois do Porto de Santos — Foto: Divulgação/Porto de Paranaguá**

O Ministério de Portos e Aeroportos marcou o leilão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (PR) para agosto deste ano. O empreendimento prevê investimento de R\$ 1 bilhão. O porto paranaense é o segundo maior do Brasil e da América Latina, depois do Porto de Santos.

“Essa parceria é muito saudável para o Brasil. Será um marco para o setor portuário brasileiro, pois vamos fazer o primeiro leilão de acesso de um porto público, que pode chegar a R\$ 1 bilhão”, afirmou o ministro Silvano Costa Filho, por meio de nota oficial. Ele está em Paris acompanhando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em visita oficial à França, onde participa também de reuniões bilaterais com empresários para apresentar a carteira de investimentos do setor.

O anúncio da data de realização da disputa foi feito por Costa Filho, nesta sexta-feira (6), durante viagem ao exterior, em razão do envio na mesma data dos documentos técnicos da licitação à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

### Outros leilões

Costa Filho tem a expectativa de que o leilão de Paranaguá, o primeiro a ser realizado no país, sirva de modelo para outros certames com investimentos em canais de acesso a serem realizados ainda neste ano. Entre os projetos que serão lançados estão o Porto de Santos (SP), Porto de Itajaí (SC) e o Porto da Bahia. “Isso vai dar previsibilidade ao setor produtivo, sobretudo na rota do desenvolvimento do setor portuário brasileiro”, disse.

Em comunicado antecipado ao Valor, o Ministério de Portos e Aeroportos informou que, com o leilão, o calado (profundidade) do canal será ampliado de 13,5 metros de profundidade para 15,5 metros, elevando a capacidade do porto para receber navios de maior porte e ampliando a movimentação de cargas. Atualmente, o Porto recebe 2,6 mil navios por ano, com destaque para grãos sólidos, como soja e proteína animal. O governo federal espera que a concessão traga maior eficiência à operação portuária, possibilitando a ampliação do número de navios no porto.

“A concessão vai colocar o Porto de Paranaguá em outro patamar em relação ao comércio internacional e estamos bastante confiantes nesse modelo de leilão, que, seguramente, terá muita competição”, avaliou o Secretário Nacional de Portos do ministério, Alex Ávila, que também se manifestou por meio de nota.

O técnico do governo explicou que “cada centímetro a mais” no calado do canal de acesso corresponde a um aumento de 60 toneladas de carga no porão do navio. “A concessão vai elevar o Porto de Paranaguá a um patamar de 15,5 metros, então teremos um ganho substancial. Além do ganho de escala que virá com o aumento do número de navios”, destacou Ávila.

O ministério prevê ainda que a concessão vai impulsionar também o desenvolvimento da região, uma vez que a ampliação de movimentação de carga no porto tem reflexos positivos na economia dos municípios próximos e na geração de emprego e renda nas cidades vizinhas e no Estado.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 06/06/2025*

## SETOR MARÍTIMO RECALCULA ROTA COM TARIFAS E TENSÕES GEOPOLÍTICAS

Representantes de empresas com sede nas Américas, Europa e Ásia manifestaram preocupação a respeito dos impactos das políticas tarifárias da Casa Branca

*Por Paula Martini, Valor — Oslo*



***A China, hoje, produz mais de metade dos navios cargueiros do mundo, em termos de capacidade em toneladas, em comparação aos pouco mais de 5% em 1999 — Foto: Qilai Shen/Bloomberg***

A indústria marítima global e a cadeia de suprimentos ligada a ela enfrentam os efeitos das tensões geopolíticas internacionais e das tarifas



impostas ao comércio pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Os temas estiveram no centro dos debates de uma das principais feiras do setor na Europa, a Nor-Shipping, realizada a cada dois anos em Oslo e Lillestrøm, na Noruega, e que termina nesta sexta-feira (6).

Representantes de empresas com sede nas Américas, Europa e Ásia manifestaram preocupação a respeito dos impactos das políticas tarifárias da Casa Branca sobre o desenvolvimento das atividades e destacaram a importância de expandir as parcerias comerciais nesse contexto. O setor marítimo movimenta 80% do comércio mundial e as medidas protecionistas do governo americano podem impactar o transporte transoceânico, reduzindo preços do comércio e pressionando o frete.

Na Noruega, país com apoio histórico à indústria offshore do Brasil, os armadores começaram a rever as previsões para os próximos anos devido ao aumento da incerteza com as tarifas anunciadas pelos Estados Unidos desde que Trump tomou posse. “Ainda não vimos grandes efeitos da situação geopolítica, mas a incerteza tomou conta da nossa indústria”, disse ao Valor o diretor-executivo da Associação de Armadores Noruegueses (NSA, na sigla em inglês), Knut Arild Hareide.

Em abril, o governo Trump decidiu reduzir as taxas portuárias que seriam aplicadas a navios construídos na China, após forte reação da indústria marítima. Cerca de 45% dos navios operados por empresas norueguesas são construídos na China, segundo Hareide. Mesmo com a suavização da proposta original de Trump, que previa tarifas de até US\$ 1,5 milhão por escala de navio, o cenário permanece desafiador para os armadores.

“Em janeiro, nós perguntamos aos nossos membros quantos navios eles estavam planejando construir nos próximos cinco anos, e eles haviam dito 250. Se eu perguntar a eles hoje, esse número será menor devido às incertezas nos mercados”, disse o executivo, que anteriormente era diretor geral de transporte marítimo e navegação da Autoridade Marítima Norueguesa (NMA).

No Brasil, cerca de 95% das transações comerciais são feitas por via marítima, segundo a secretaria nacional de hidrovias e navegação. As mensagens da Casa Branca são acompanhadas com atenção, principalmente por companhias que atuam na navegação de longo curso. No apoio offshore, que representa parte relevante do mercado brasileiro, os efeitos do tarifaço americano se somam aos impactos das guerras, na medida em que influenciam o preço do petróleo.

“Ainda que a gente não veja impactos para as empresas que atuam no Brasil no curto e médio prazo, os efeitos de longo prazo estão no nosso radar”, afirmou o secretário nacional de hidrovias e navegação, Dino Batista, que representou o ministério de Portos e Aeroportos na Noruega. “Essas idas e vindas dificultam muito as decisões para as empresas. A gente percebe uma preocupação sobre essas decisões que, no fim, vão impactar novas rotas e novos investimentos.”

Durante a semana, executivos também chamaram atenção para os possíveis impactos das decisões americanas sobre o ritmo da descarbonização da frota marítima. Trump é crítico do multilateralismo e pretende retirar os Estados Unidos do Acordo de Paris, assim como fez no primeiro mandato (2017-2021). O tema é especialmente crítico neste momento em que o setor discute como acelerar investimentos na descarbonização para atender às exigências da Organização Marítima Internacional (IMO, em inglês).

***A IMO aprovou, em abril, a precificação de emissões para a navegação. As regras devem ser formalmente adotadas em outubro deste ano para entrarem em vigor a partir de 2027.***

O presidente da americana Cargill Ocean Transportation, Jan Dieleman, foi quem demonstrou mais preocupação sobre os rumos dos investimentos em transição energética. “O que há de diferente dessa vez não são apenas as rupturas, é a base da ruptura e o tamanho dela. A indústria está com dificuldades e há um pouco de paralisação na tomada de decisão neste momento”, disse Dieleman na conferência de abertura da Nor-Shipping, terça-feira (3).



O vice-presidente do DNB, maior instituição financeira da Noruega, Harald Serck-Hanssen, concordou que há uma lentidão e disse que há mais gargalos do que se esperava nesse processo. O DNB é um dos principais bancos do mundo em termos de estruturação de financiamentos para a indústria de navegação. Entre os clientes, estão empresas de navegação, petroleiras e fabricantes de equipamentos para a indústria de petróleo e gás.

Serck-Hanssen ponderou que os problemas devem ser pontuais: “A digitalização e a internet não pararam com a crise do pontocom em 1999”, argumentou. O executivo do DNB também disse que financiamentos para projetos de energia renovável têm crescido no mundo todo e devem seguir em alta devido ao fator econômico. “Antigamente esses projetos eram impulsionados pelo que vocês chamam de ‘greenwashing’. Hoje, eles são potencializados pela energia solar e eólica terem se tornado mais baratas que o carvão na maioria dos países e em Estados dos EUA. Então, faz sentido do ponto de vista comercial”, disse.

Ex-secretário de Estado americano e enviado especial dos EUA para o clima no governo Joe Biden, John Kerry disse que a lógica econômica por trás da transição energética não mudou. Ele encerrou a conferência de abertura da Nor-Shipping, na terça-feira, assim como na edição de 2023. “Quero enfatizar com a maior firmeza possível que a presidência dos Estados Unidos mudou, mas a lógica econômica por trás da transição, não”, disse.

Kerry também pediu que a indústria marítima veja a transição energética como uma oportunidade. “O transporte marítimo tem a oportunidade de liderar, de ajudar o mundo a abraçar todas as possibilidades dessa transição e pode servir de exemplo para o resto do mundo.”

A repórter viajou a convite do Consulado da Noruega no Rio de Janeiro

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 06/06/2025*

## ANTAQ APROVA MODELO DE LEILÃO DE MEGATERMINAL DE CONTÊINERES EM SANTOS

A proposta para o leilão de arrendamento do Tecon Santos 10 impõe restrição aos operadores desse tipo de carga que já atuam no complexo portuário

***Por Rafael Bitencourt e Tais Hirata, Valor — Brasília e São Paulo***

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou, por unanimidade, o modelo do leilão de arrendamento do Tecon Santos 10, megaterminal de contêineres localizado no Porto de Santos (SP). A proposta impõe restrição aos operadores desse tipo de carga que já atuam no complexo portuário. Os estudos da licitação seguiram para o Tribunal de Contas da União (TCU).

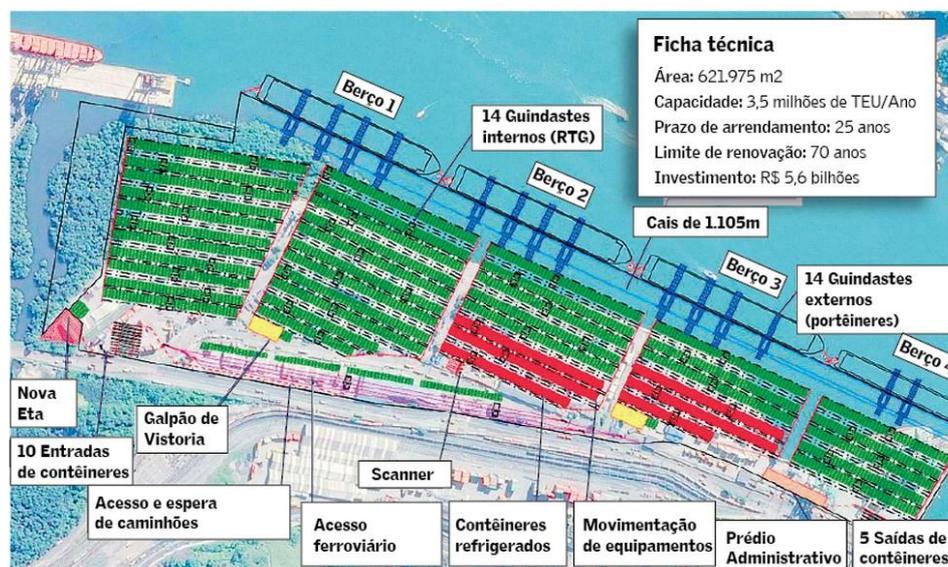
A diretriz para realização do certame foi estabelecida pelo Ministério de Portos e Aeroportos e sua incorporação ao edital foi sinalizada em nota técnica produzida após audiência pública, que debateu os estudos com o setor, e também com base na decisão do diretor-geral substituto da agência reguladora, Caio Farias. Tal decisão foi tomada em caráter “ad referendum”, o que demandou a confirmação pelos demais integrantes da diretoria em reunião nesta quinta-feira (5).

A restrição imposta aos atuais donos de terminais foi justificada para que não haja maior concentração na movimentação de contêineres nas mãos dos atuais operadores de terminais instalados no Porto de Santos. A maior parte desses terminais é controlada ou coligada às maiores empresas do mundo do ramo de navegação — os donos de navios, chamados de “armadores”.

Conforme sinalizado em documentos anteriores, a barreira aos atuais donos de terminais de contêineres deve ser colocada na primeira fase da disputa, mas, se não aparecer interessado, a restrição cai na segunda rodada.

### Tecon Santos 10

Novo terminal dobrará movimentação de contêineres no Porto de Santos (SP)



— Foto: Arte/Valor

“Essa preocupação sobre a concorrência no mercado e a concorrência no certame foi por mim trazida quando eu falei, ‘temos que colocar regras de participação’, porque temos precedentes, justificativas, o racional técnico que está tudo muito bem-embasado”, disse a diretora, Flávia Takafashi.

Farias confirmou que os estudos já seguiram para a análise do TCU.

### Maior leilão em porto público

O Tecon Santos 10 foi classificado como o maior terminal de contêineres do complexo portuário, com investimento de R\$ 5,6 bilhões.

O investimento na ampliação da capacidade de movimentação de contêineres no Portos de Santos é aguardado pelo setor. A licitação é discutida há mais de dez anos. Projeções do mercado apontam para saturação da capacidade máxima na movimentação de contêineres no complexo portuário de Santos já em 2028.

O leilão do megaterminal, se confirmado, será o maior já realizado no país para arrendamento de área em portos públicos. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, é um dos entusiastas do projeto e tem conversado com investidores no exterior.

Durante a reunião da diretoria, Takafashi afirmou que os integrantes do colegiado tem notado o “interesse de vários players nacionais e internacionais” no projeto. Segundo ela, tal manifestação deve ser confirmada durante o “roadshow” que será realizado pelo governo no exterior.

“Nos últimos 90 dias, todos nós recebemos, aqui, diversos interessados. O que ficou muito claro é o grande apetite dos players internacionais e nacionais em participar neste certame. Então, acho que isso está muito claro”, reforçou Farias. O diretor da agência, Alber Vasconcelos, disse que fundos de investimento também estão interessados no terminal.

Vasconcelos comentou as críticas endereçadas à Antaq que, de um lado, foi elogiada por estabelecer um “remédio concorrencial”, e, por outro, foi acusada de restringir a participação dos grandes grupos da operação dos terminais de contêineres em Santos.

“Estamos acostumados a enfrentar esse tipo de pressão, senão a gente não se sentava nesta cadeira. A gente está acostumado a receber, a escutar o mercado, isso faz parte, inclusive, da evolução dessa agência”, afirmou Vasconcelos.



**Tecon 10, megaterminal de contêineres do Porto de Santos (SP) — Foto: Divulgação/Ministério dos Portos e Aeroportos**

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 06/06/2025

## COREIA DO NORTE RESTAURA NAVIO DE GUERRA QUE TOMBOU E LANÇA NOVO COMUNICADO SOBRE O INCIDENTE

Novo navio é visto como crucial para modernização da Marinha norte-coreana  
**Por Diogo Max, Valor — São Paulo**



**Imagem de satélite mostra contratorpedeiro norte-coreano consertado após lançamento que deu errado em Chongjin, Coreia do Norte. — Foto: Planet Labs/AP**

A Coreia do Norte conseguiu restaurar o navio de guerra que tombou durante a inauguração, informou a mídia estatal do país nesta sexta-feira.

"O equilíbrio do navio foi restabelecido", afirma o comunicado, acrescentando que o destróier "foi lançado com segurança" na água e "atracou no píer" no dia 5 de

junho.

Ainda segundo o comunicado, o destróier passará por mais uma etapa de restauração, após um reexame da condição geral do casco. Esse processo será feito em uma doca seca, com duração prevista entre 7 e 10 dias.

**Imagem de satélite**, enviada pela empresa de monitoramento Planet Labs, mostra o contratorpedeiro flutuando nas águas do porto de Chongjin ontem após o lançamento fracassado.

### Tombamento enfureceu Kim Jong-un

O incidente com o contratorpedeiro, ocorrido duas semanas atrás, enfureceu o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-Un, que presenciou a cena.

Em reportagem publicada sobre o incidente, a rede britânica "BBC" afirmou que, após o tombamento, Kim ordenou que o navio fosse consertado e que os envolvidos no "ato criminoso causado por negligência absoluta, irresponsabilidade e empirismo anticientífico" fossem levados a justiça pelo incidente que, nas palavras do líder norte-coreano, "danificou severamente a dignidade e o orgulho da nossa nação em um instante".



**Kim Jong-un — Foto: Korean Central News Agency/AP**

Autoridades norte-coreanas detiveram pelo menos quatro autoridades, incluindo o vice-diretor do departamento da indústria de munições do Partido dos Trabalhadores, segundo a mídia estatal. O principal comitê militar da Coreia do Norte afirmou que os responsáveis serão responsabilizados por um "ato criminoso imperdoável". Não ficou claro qual será a punição.

### **Marinha norte-coreana**

O navio de guerra que capotou é o segundo contratorpedeiro conhecido da Coreia do Norte e é considerado um recurso crucial para o objetivo de Kim de modernizar a Marinha do país.

O primeiro foi revelado em abril, elogiado efusivamente por Kim, ao dizer que ela promove seu objetivo de expandir o alcance operacional e as capacidades de ataque nuclear das forças armadas, segundo informou a agência Associated Press (AP).

A mídia estatal informou que o navio foi projetado para operar diversos sistemas de armamento, como armas antiaéreas, antinavio e mísseis — tanto balísticos quanto de cruzeiro — com capacidade nuclear.

Embora a Marinha norte-coreana seja muito inferior à de seus rivais, analistas ouvidos pela "AP" afirmam que um contratorpedeiro com sistemas modernos de mísseis e radar pode reforçar tanto o ataque quanto a defesa do país.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 06/06/2025*

## **REFORMA E IMPACTOS EM OPERAÇÕES DE M&A**

As operações de hoje já serão impactadas pelo novo regime fiscal de tributação do consumo, e boas e más decisões de investimento já estão sendo tomadas

**Por Eduardo Boulos e Guilherme Bertolini**

Todos já ouviram falar da reforma tributária. Ela vai simplificar a arrecadação tributária, vai ter alguns impactos em um futuro distante e o meu time de fiscal está olhando para isso. Certo? Errado. Depois de discutir sobre a reforma com centenas de empresas, temos a plena convicção de que, em geral, os tomadores de decisão empresarial, executivos C-Level” ou a chamada “Faria Lima”, em São Paulo, estão longe de terem mapeado os impactos da reforma, seja em seus negócios, seja nas oportunidades e operações de fusões e aquisições em curso. Ou seja, estão voando no escuro.

A reforma, tal como se convencionou chamar a refundação da nossa tributação sobre o consumo, vai transformar radicalmente negócios, regiões e atividades. Ela é certamente bem-vinda, não só por sua simplificação do sistema fiscal, melhor alocação dos recursos empresariais (com impactos ESG positivos), mas, principalmente, por diminuir uma boa parcela do custo Brasil e possibilitar um aumento significativo do PIB potencial do país ao longo dos próximos anos.



Mas, curiosamente, o debate público tem focado na concessão de benefícios para setores específicos (o famoso lobby) e na definição da alíquota nominal (o resto é papo para advogados e contadores).

A toca do coelho é muito mais profunda. Provavelmente, a reforma representará um dos maiores impactos horizontais vivenciados pela nossa geração na economia do país, juntando-se ao Plano Real e à pandemia de covid-19.

Os impactos da reforma precisam estar na ponta da língua de todos os tomadores de decisão da empresa. O calendário de implementação, cujos efeitos não são lineares, decorado ao menos pelo CFO. Lembrando: em 1º de janeiro de 2027, não teremos mais PIS e Cofins, que serão substituídos pela CBS, afetando de forma não linear as empresas que hoje estão nos regimes cumulativo e não cumulativo de PIS e Cofins (inclusive as empresas que hoje optam pelo lucro presumido).

Mas poucas decisões empresariais são tão importantes quanto decidir comprar um negócio ou vender o seu próprio negócio. Notamos, contudo, que ainda hoje muitas operações parecem estar sendo conduzidas sem um estudo de impacto da reforma tributária em tais negócios para os próximos anos.

Em uma primeira análise, temos que entender o impacto sobre a cadeia de produção em que a empresa se insere: a atividade da empresa-alvo será impactada positivamente ou negativamente com a reforma tributária? Os negócios da empresa-alvo dependem hoje de algum benefício fiscal ou regime especial (importante lembrar que alguns benefícios acumulam-se sobre os outros, gerando um efeito cascata, e pode ser difícil perceber o total da economia fiscal com tais benefícios e regimes especiais)? O negócio é viável a longo prazo no novo sistema de tributação do consumo? Todas essas indagações e projeções já deveriam fazer parte de uma due diligence nos dias de hoje.

Quanto às atividades fortemente impactadas, podemos citar determinados ramos do varejo que apoiam sua rentabilidade em benefícios fiscais concedidos a seus centros de distribuição, importações que hoje tem tributação favorecida garantida por portos com benefícios fiscais, cadeias logísticas guiadas por benesses tributárias (e não pela otimização de custos), alocação de investimentos imobiliários e concessões e PPPs (em geral que vão ter seus fluxos alterados). Isso sem mencionar determinadas estratégias intra-negócio que podem sofrer forte impacto, como a definição de momentos de realização de investimentos em Capex e a definição de políticas de alavancagem financeira dos negócios, entre outras.

Uma vez vencida a análise sobre o negócio objeto da operação, ainda é necessário se atentar ao calendário de implementação da reforma tributária e a uma série de modificações de conceitos que ela traz, que podem gerar muita discussão no momento da confecção (ou da discussão) dos contratos de compra e venda de empresas. Como negociar um preço lastreado em um múltiplo de Ebitda, se a partir de 2027 o Ebitda de uma empresa pode ser radicalmente afetado positiva ou negativamente? Ainda faz sentido estabelecer metas em torno da receita bruta? A natureza contábil e financeira dos créditos fiscais pós-reforma continuará a ser a mesma dos créditos fiscais atuais, para fins de ajustes de preço? E os negócios já assinados (e até mesmo aqueles que já foram efetivados), mas que se apoiam em “earn-out” futuro, que porventura se sobreponham ao calendário da reforma tributária? Cálculos de indicadores são com ou sem tributos? Se sim, quais tributos?

Em bom economês: a reforma tributária pode mudar a Taxa Interna de Retorno (TIR), o Retorno sobre o Investimento (ROI), a redação dos contratos de M&A e até mesmo exigir uma revisão mais detalhada da planilha usada para as análises das operações. Sua decisão de investimento está levando tudo isso em consideração?

Dito isso, desnecessário dizer que os efeitos econômicos da reforma precisam estar na ponta da língua dos principais tomadores de decisão nas empresas, além de contadores e auditores, bancos de investimento, casas de M&A e de consultoria, levando em conta seus impactos para a alocação de investimentos futuros e em M&As e outras formas de reorganização empresarial. As operações de hoje já serão impactadas pelo novo regime fiscal de tributação do consumo, e boas e más decisões

de investimento já estão sendo tomadas. Preparemo-nos, pois a mudança não é pequena e quem não estiver desde já antenado certamente perderá oportunidades e capital.

**Rafael Vega, Eduardo Boulos e Guilherme Bertolini são sócios do Cascione Advogados**

**Este artigo reflete as opiniões do autor, e não do jornal Valor Econômico. O jornal não se responsabiliza e nem pode ser responsabilizado pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso dessas informações**

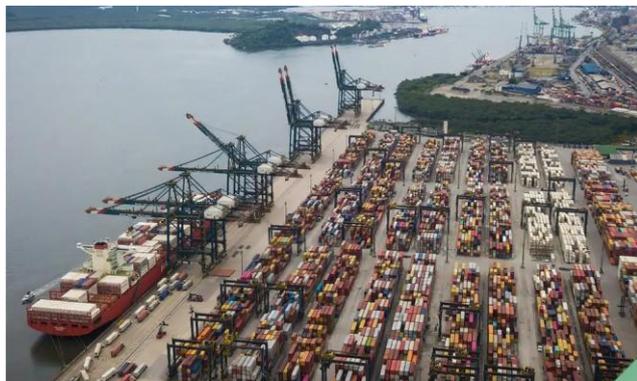
Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/06/2025

## REDUÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA CARNE DE AVES EM MAIO SOFREU IMPACTO DA GRIPE AVIÁRIA, DIZ BRANDÃO, DO MDIC

Diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior da pasta ponderou que as restrições dos países não têm poder de cessar completamente a exportação, tendo em vista que a carne foi certificada, estocada "e pode ser embarcada"

**Por Jéssica Sant'Ana, Valor — Brasília**



— Foto: Divulgação/Porto de Santos

O diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Herlon Brandão, afirmou que a queda de 12,9% do valor exportado de carne de aves e suas miudezas em maio deste ano já tem algum efeito da gripe aviária.

Porém, ele ponderou que as restrições impostas ao Brasil devido à identificação de animais com gripe aviária não são imediatas, pois há produtos que foram certificados antes da imposição das restrições, por isso podem ser embarcados normalmente.

"Redução da exportação da carne de aves é explicada, sim, pela ocorrência da gripe aviária, mas eu lembro que essas restrições não têm poder de cessar completamente a exportação, porque a carne que já foi certificada e está estocada pode ser embarcada. A restrição é na certificação", diz Brandão, ao ser questionado durante entrevista à imprensa para comentar os resultados de maio da balança comercial.

O técnico do Mdic voltou a comentar sobre a ligeira queda de 0,1% das exportações totais do Brasil em maio deste ano, influenciada principalmente pela redução de 2,5% dos preços dos produtos vendidos ao exterior.

"Houve uma piora das expectativas para a economia mundial. Isso influencia muito os preços [exportados]. É um fenômeno recente, a gente tem visto essa questão da política comercial influenciando nessa expectativa", afirmou, numa referência à guerra tarifária promovida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

"Já a importação brasileira segue com crescimento de volume, com destaque para bens de capital e de importação de veículos, mas há uma tendência de desaceleração ao longo do ano, devido à demanda interna brasileira estar desaquecendo este ano", completou.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/06/2025

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### ANTAQ MANTÉM ATUAIS OPERADORES DE SANTOS FORA DA 1ª FASE DO LEILÃO DO NOVO TECON

Por Danilo Oliveira *Portos e logística* 05/06/2025 - 20:05



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) confirmou, nesta quinta-feira (5), a decisão tomada no final de maio que impede a participação dos atuais operadores de contêineres do Porto de Santos na primeira das duas fases da licitação do Tecon Santos 10, que terá capacidade de movimentação de 3,25 milhões de TEUs. Os diretores acompanharam o voto do diretor-geral substituto Caio Farias, relator do processo. Ele destacou que a agência cumpriu com seu papel regulatório, promovendo os esclarecimentos necessários e indicando alterações nos documentos licitatórios.

O colegiado decidiu aprovar a análise das contribuições à audiência pública, com ressalvas e acréscimos, determinando à Superintendência de Outorgas que realize o recálculo do valor correspondente ao reequilíbrio econômico-financeiro devido à Ecoporto, além de alterações nos documentos e encaminhamento ao Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) com vistas à continuidade dos trâmites do processo, que será analisado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

A diretora Flávia Takafashi disse que a agência acompanha com atenção a questão da logística de contêineres. Ela mencionou que já houve outros tipos de restrições impostos pela Antaq à participação de operadores em certames promovidos pela agência. “Tivemos leilões aprovados pela agência e já realizados que tiveram uma medida ou outra de restrições de participação”, afirmou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 06/06/2025*

#### O SHIPPING, A DESCARBONIZAÇÃO E O BRASIL

Por Robert Grantham *Opinião* 05/06/2025 - 19:47



A 83ª sessão do Comitê de Proteção do Meio Ambiente Marinho (MEPC 83) da Organização Marítima Internacional (IMO), realizada em abril de 2025, aprovou o texto para o “IMO Net-Zero Framework”, o que foi considerado um marco histórico, pois combinará limites mandatórios para emissão de GEE (gases efeito estufa) e um mecanismo de precificação global obrigatório para todo um setor. Por se tratar de um dos dois únicos setores, juntamente com o aéreo, que transitam por sobre as fronteiras nacionais dos países, as medidas de controle das emissões de GEE são mais complexas e demandam uma ação integrada.

Essas medidas deverão ser formalmente aprovadas em outubro desse ano em uma sessão extraordinária da IMO, para entrar em vigor em 2027, e serão mandatórias para navios acima de 5.000 toneladas brutas.



Nem tudo, porém, são flores. Um eminente analista classificou o resultado da reunião como “bittersweet”, pois apesar dos avanços notáveis permanecem divergências entre os Estados-membro.

Países desenvolvidos e com maior capacidade tecnológica pressionaram por metas ambiciosas e mecanismos financeiros capazes de acelerar a transição para os combustíveis de baixo carbono, enquanto os países produtores e exportadores de combustíveis fósseis levantaram a preocupação que as novas regras possam prejudicar suas economias e criar barreiras comerciais.

As pequenas nações insulares do Pacífico, com sua existência fortemente ameaçada pela elevação do nível dos mares, propuseram uma taxa de carbono no valor de USD 150 por tonelada de CO<sub>2</sub>, que foi rejeitada pela maioria por seu alto valor.

E como era de esperar, com o atual cenário, os Estados Unidos não se fizeram presentes, mas enviaram uma carta em que se opõem totalmente à pretendida taxa de carbono sobre os navios de bandeira americana, ameaçando impor tarifas retaliatórias caso a taxação seja efetivamente aplicada.

**Caso os leitores desejem conhecer um resumo completo da 83ª sessão da MPEC, recomendamos o site da IMO <https://www.imo.org/en/MediaCentre/PressBriefings/pages/IMO-approves-netzero-regulations.aspx>**

O Brasil teve atuação destacada, com uma delegação numerosa que incluiu a ANTAQ, Marinha, MRE e especialistas das áreas ambiental, marítima, industrial e acadêmica.

A delegação brasileira defendeu um modelo de precificação de carbono mais flexível, baseado na intensidade das emissões, em oposição à taxação linear por tonelada emitida proposta por alguns países europeus. Essa abordagem visa evitar penalizações desproporcionais a países exportadores de commodities a longas distâncias, como o Brasil, cujos navios graneleiros poderiam ser mais impactados por uma taxação uniforme.

Além disso, alguns países em desenvolvimento, principalmente africanos, manifestaram preocupação de que uma taxa global sobre as emissões marítimas possa resultar em aumento nos custos de transporte que poderiam, por sua vez, afetar negativamente a acessibilidade e disponibilidade de alimentos e insumos agrícolas essenciais, impactando a segurança alimentar dessas nações.

Em resposta a essas preocupações, a assembleia manifestou disposição em promover estudos adicionais, de caráter qualitativo e quantitativo, com o objetivo de avaliar os impactos potenciais das medidas propostas sobre a segurança alimentar da população, especialmente os países em desenvolvimento com déficit alimentar.

No que tange a transição energética, a delegação brasileira enfatizou que deve ser conduzida de forma justa, respeitando as diferentes capacidades técnicas e econômicas entre os países, particularmente os países em desenvolvimento, e enfatizou a importância dos biocombustíveis como um combustível viável e sustentável, posicionando-se contra qualquer discriminação a esse insumo nas próximas regulamentações, já que alguns países alegam que sua utilização poderia vir em detrimento da produção de alimentos, o que não se sustenta, na afirmação da agência Eixos: “A produção de biocombustíveis no Brasil não tem prejudicado a produção de alimentos. Pelo contrário, o setor agrícola tem demonstrado capacidade de crescimento e diversificação, atendendo tanto à demanda energética quanto a alimentar”.

No Brasil, apesar do forte avanço da cabotagem nos últimos anos, a matriz de transporte ainda é fortemente concentrada no modal rodoviário, que responde por 65% da carga transportada, enquanto a cabotagem é responsável por 12%, apesar das suas inúmeras vantagens, tanto em custos, como segurança e menor impacto ao meio ambiente.



Como essas medidas da IMO se aplicarão a todos os navios acima de 5 mil toneladas de porte bruto, independentemente do tráfego, se longo curso ou cabotagem, a ABAC (Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem) levantou alguns pontos muito relevantes, pois como o setor rodoviário não tem um órgão global regulador, como a navegação e a aviação, a aplicação da taxa de carbono à cabotagem, com conseqüente aumento no custo do frete marítimo, poderá incentivar alguns embarcadores a retomar embarques em caminhões, anulando qualquer efeito positivo no controle das emissões dos navios e pondo a perder, pelo menos em parte, os avanços conquistados por esse modal nos últimos anos.

Num tom bastante pessimista, o consultor Pierre Aury chama a atenção que “provavelmente não seremos capazes de abastecer um número significativo de navios seja lá com o combustível alternativo que for com a rapidez necessária e, portanto, qualquer que seja o nível e a fórmula, o novo imposto sobre combustíveis só levará a um frete mais caro e não à descarbonização efetiva. Esse custo extra gerará algumas melhorias marginais de eficiência que, aliás, provavelmente serão anuladas pelo crescimento da frota”

### IMO – UMA DÉCADA DE AÇÃO NA REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE

2014	2015	2016	2018	2020	2022	2023	2025
3º estudo GEE	EEDI fase 1	Coleta mandatória de dados	Adoção da estratégia de adoção de GEE	EEDI fase 2	EEDI fase 3	medição da intensidade de carbono CII	EEDI fase 3

Fonte IMO – elaborado por Solve



Apesar dessa visão negativa, é inquestionável que o setor, como poucos, avança, com disposição e senso de responsabilidade ambiental, como demonstra a evolução das medidas no infográfico abaixo:

**Robert Grantham é sócio da Solve Shipping Intelligence Specialists**

Portanto a navegação está dando sua contribuição na melhoria das condições de habitabilidade de nosso pequeno/grande planeta, e cabe-nos não apenas acompanhar as medidas, como apoiá-las com contribuições construtivas afim de avançar, eliminando as diferenças e construindo

consensos técnicos e econômicos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/06/2025



**MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS

Data: 06/06/2025